SEMPEX

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO

III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE

A Prática Interdisciplinar Alimentando a Ciência

FACIPE
FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO
GRUPO TIRADENTES

Anais

18 a 20 de outubro de 2016
Faculdade Integrada de Pernambuco – Facipe

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE
A Prática Interdisciplinar Alimentando a Ciência

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE), Recife-PE.
Joana D'Arc de Lima, Bibliotecária, CRB-4/P-1669.

S471a IV Semana de Pesquisa e Extensão e III Encontro de Pós-graduação Interdisciplinar do Nordeste. (out. 2016, Recife-PE)
Anais da IV semana de pesquisa e extensão (SEMPEX) e III encontro de pós-graduação interdisciplinar do nordeste - (ENPOGRADI). [Recurso Eletrônico]. / Coordenação [de] Pedro Paulo Procópio, Evelyne Gomes Solidônio. – Recife: FACIPE, 2016.

Inclui bibliografia.

ISSN

1. Anais – congresso. 2. Ciência. 3. Interdisciplinaridade. I. Procópio, Pedro Paulo (coord.). II. Solidônio, Evelyne Gomes (coord.). III. Faculdade Integrada de Pernambuco - FACIPE. IV. Título.

CDU: 378:001.2

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE
A Prática Interdisciplinar Alimentando a Ciência

Auditório da FACIPE
Recife-PE

Realização: Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX) da Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE) e Núcleo de Pós-Graduação Interdisciplinar da FACIPE (NUFA)

FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO

Gilton Kennedy de Souza Fraga
Diretor Geral

Evandro Duarte de Sá
Diretor Acadêmico

Alexsandro Gomes dos Santos
Diretor Administrativo

Pedro Paulo Procópio
Coordenação de Pesquisa e Extensão

Pedro Paulo Procópio
Coordenador da IV SEMPEX E III ENPOGRADI

Evelyne Gomes Solidônio
Coordenadora da IV SEMPEX E III ENPOGRADI

COMISSÃO ORGANIZADORA

Pedro Paulo Procópio
Coordenação Geral

Alexsandro Gomes dos Santos
Coordenação Financeira

Valéria de Albuquerque Melo
Comissão de Credenciamento

Alexandre Alcântara
Irlane Ribeiro
Palloma Patriota
Comissão de Infra-Estrutura

Alicely Correia
Ana Paula Veras Sobral
Betania Maciel
Edgard Leonardo de Meira Lima
Evelyne Gomes Solidônio
Fabiana Gomes
Jailson Oliveira
João Cláudio Carneiro de Carvalho
Marcos Andrade
Mariana Donato
Pedro Paulo Procópio
Rita Patrícia Almeida
Suzana Ferreira Paulino
Comissão Científica

PARECERISTAS

Adolfo Cabral
Ana Cláudia Paegle
Andrea Rosane Souza Silva
Carlos Eduardo de Oliveira Costa Júnior
Emerson Araújo
Ivanacha Carneiro
Jailson Silva
Karla Romana Ferreira de Souza

APRESENTAÇÃO

A IV Semana de Pesquisa e Extensão (SEMPEx) da Faculdade Integrada de Pernambuco em conjunto com o III Encontro de Pós-Graduação Interdisciplinar do Nordeste (ENPOGRADI) representam um momento singular de discussões e, claro, aprofundamentos acerca das pesquisas realizadas em nossa instituição e na região Nordeste. A união de múltiplos saberes e olhares voltados ao incremento da ciência desde os primeiros passos na iniciação científica ou extensão até os avanços rumo ao stricto sensu. Ao longo destes quatro primeiros anos, a SEMPEx, que pela primeira vez se unificou a ENPOGRADI, conseguiu reunir, graças ao trabalho integrado de estudantes e docentes, dezenas de trabalhos das áreas de humanas e saúde, com um só objetivo: ampliar horizontes de conhecimento.

Através destes anais, evidenciamos a criação de uma memória deste encontro da iniciação científica com o stricto sensu. Tivemos o privilégio de expor nossos discentes de graduação aos os principais desdobramentos acadêmicos e profissionais em suas respectivas áreas de formação por intermédio de discussões crítico-reflexivas. Dessa forma, conseguimos tornar ainda mais sólido o fundamento que norteia a educação trabalhada pelo Grupo Tiradentes: o do desenvolvimento contínuo das competências para e pela educação superior de qualidade.

É imprescindível ratificar o envolvimento de cada um (a) que expos pesquisas nas diferentes categorias, pois percebemos que foi dado o melhor. Os conteúdos foram analisados por docentes de diferentes áreas, ratificando o valor da interdisciplinaridade e, gerando assim, um oportuno compartilhamento de saberes e troca de ideias.

Temos em mãos, portanto, mais uma vez não só a memória de um evento científico, e sim uma nova semente que naturalmente brota e dá frutos. Sentimo-nos, por fim, felizes de apresentar ao leitor a nossa “colheita”, convidando-(a) a participar também como produtor desta obra nas próximas edições.

Prof. Dr. Pedro Paulo Procópio
Coordenador de Pesquisa e Extensão da FACIPE, Organizador da
IV SEMPEX / III ENPOGRADI - 2016.

Profa. Dra. Evelyne Gomes Solidônio
Coordenadora do Núcleo de Pós-Graduação Interdisciplinar da FACIPE,
Organizadora da
IV SEMPEX / III ENPOGRADI - 2016.

O conteúdo e a expressão dos resumos aqui publicados são de inteira responsabilidade dos autores.

Sumário

ACESSIBILIDADE EM PRÉDIOS PÚBLICOS: VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS EXISTENTES NA DPU/RECIFE 11

AÇÃO DA DIETILCARBAMAZINA NA INFLAMAÇÃO PULMONAR INDUZIDA POR MONOCROTALINA 13

ALIMENTOS ORGÂNICOS: UM “NOVO” ESTILO DE VIDA. 15

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UTI 18

A IMPORTÂNCIA DO ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO NO PLANEJAMENTO DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS ODONTOLÓGICAS 19

A IMPORTÂNCIA DOS TESTES FORENSES DE DNA, PARA ELUCIDAÇÃO DE CRIMES SEXUAIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO. 22

A IMPORTÂNCIA DO USO DO FILTRO LEUCOCITÁRIO NA REDUÇÃO DE POSSÍVEIS REAÇÕES TRANSFUSINAIS 23

A INTERDISCIPLINARIDADE NA ENGENHARIA 26

ALTERAÇÃO DO FLUXO SALIVAR EM PACIENTES IDOSOS 27

ANGINA DE LUDWIG: ORIENTAÇÃO AO CIRURGIÃO-DENTISTA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO 28

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO E PREVENÇÃO DAS FÍSSURAS MAMILARES NO PERÍODO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA 29

ATENÇÃO ODONTOLOGICA AOS PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER BUCAL 32

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MICROBIOLOGICAS CÉRVICOVAGINAL EM REEDUCANDAS DE UMA PENITENCIÁRIA 33

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS CITOTÓXICOS DA COMBINAÇÃO DE ÁCIDO VALPRÓICO E BAIXAS DOSES DE DOXORRUBINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 35

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO DERIVADO TIAZOLIDÍNICO LPSF/GQ-02 NAS ANÁLISES SOROLÓGICAS E HISTÓLOGICAS DE CAMUNDONGOS LDLR-/-. 36

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV/AIDS NA I GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO 38

CAMINHOS E PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES PARA O DESENVOLVIMENTO MORAL NO ESPAÇO ESCOLAR 40

CALOSIDADES E FISSURAS PODÁLICAS – CUIDADOS E TRATAMENTOS 41

CANTOS E ENCANTOS DO CINEMA PERNAMBUCANO 44

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A HIGIENE ORAL DE PACIENTES EM USO DE TUBO ENDROTRAQUEAL NA UTI 45

DESCRIMINALIZAÇÃO OU LEGALIZAÇÃO DO USO DA MACONHA? E OS PROJETOS DE LEI SOBRE A MACONHA DESCRIMINALIZAR OU LEGALIZAR? 48

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA ANEMIA FALCIFORME 50

DILEMAS ÉTICOS DA SAÚDE EUTANÁSIA 52

DINÂMICA COM ESCOLARES SOBRE DENGUE E CHIKUNGUNYA 54
DISTANÁSIA: ATÉ QUANDO INVESTIR SEM AGREDIR A DIGNIDADE HUMANA 56
DOENÇAS PERIODONTAIS NO PACIENTE INFANTIL E NO ADOLESCENTE 57
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIENCIA DOS GRADUANDOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO 60
EFICÁCIA DA MASSAGEM TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA CEFALEIA TENSIONAL: ESTUDO DE CASO 63
EPISIOTOMIA: O CUIDADO DO ENFERMEIRO PARA MINIMIZAR A VIOLÊNCIA OBSTRÉTICA 65
ESTÉTICA PARA QUEIMADOS 68
ESTOMATERAPIA: UM OLHAR HUMANIZADO 70
EUTANÁSIA, COMPAIXÃO OU ASSASSINATO? 72
EUTANÁSIA, VIVER BEM NÃO É VIVER MUITO 74
FRATURA DENTÁRIA: CLASSIFICAÇÃO E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS 76
HIPERTENSÃO E VASOCONSTRICTORES NA ODONTOLOGIA 78
IMPACTO SOCIAL DAS MÁS-OCLUSÕES EM CRIANÇAS 80
INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE ESTÉTICA NO TRATAMENTO DE ONICOMICOSES 82
INTOXICAÇÃO POR UTILIZAÇÃO DE REPELENTE 84
LARVA MIGRANS/TUNGÍASE 87
MÉTODOS PARA OTIMIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PEDIÁTRICA 89
OBTENÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO ATRAVÉS DE UM PLANEJAMENTO MULTIDISCIPLINAR 91
O BIOMEDICO A SERVIÇO DA INVESTIGAÇÃO FORENSE 93
O CONHECIMENTO DAS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOBRE O USO DO PRESERVATIVO FEMININO 94
O ENSINO NA ENFERMAGEM: FOLKCOMUNICAÇÃO EM SAÚDE X AEDES AEGYPTI 96
O USO DA ACUPUNTURA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR 99
PRINCÍPIOS DA DETECÇÃO DE NÊUTRONS TÉRMICOS ATRAVÉS DE MATERIAL POLIMÉRICO: DETECTORES DE TRAÇOS NUCLEARES NO ESTADO SÓLIDO 101
PROCESSO DE FORMAÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA 103
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA PARA DISCENTES DO PRIMEIRO PERÍODO DA FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO- FACIPE 105
RELATO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLOGICO EM PACIENTE PORTADOR DE 106
PARALISIA CEREBRAL 106
SABONETE NATURAL: COMBATENDO A ACNE DE UMA FORMA DIFERENTE 108
SÍFILIS UM DESAFIO ATUAL 109
SÍNDROME DE EAGLE: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – REVISÃO DE LITERATURA 114

SAÚDE NA ESCOLA: PARASITOSES INTESTINAIS EM ADOLESCENTES E MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA 116

TRATAMENTO ESTETICO: O CONCEITO DO BELO..... 119

TUBERCULOSE: UMA ENDEMIA NEGLIGENCIADA..... 121

UNIVERSIDADE NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA CIÊNCIA 123

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

ACESSIBILIDADE EM PRÉDIOS PÚBLICOS: VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS EXISTENTES NA DPU/RECIFE

Suzana Ferreira Paulino
Leonardo Cavalcanti Seal da Cunha

Introdução: Sendo o quinto maior país em área territorial e população, com cerca de 200 milhões de habitantes, e possuindo aproximadamente 40 milhões de pessoas com deficiência o Brasil possui um enorme desafio para adequar às estruturas físicas públicas e privadas às leis de acessibilidade. Com isso, desde o início de 2003, a acessibilidade pertence à Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal, e vem realizando diversas ações no âmbito social e estrutural, assim como atraindo investimentos e projetos de várias empresas e organizações internacionais, oriundas de países com tradição na questão da acessibilidade. Nesse contexto, e diante de todas essas competências e responsabilidades, o objetivo desse artigo foi analisar e discutir criticamente o discurso da lei de acessibilidade 13.146/2015, do Governo Federal, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência da verificação e cumprimento das normas de acessibilidade em prédios públicos. **Desenvolvimento**: Segundo dados do Censo 2010, 23,8% da população brasileira, o equivalente a 45,6 milhões de pessoas possuem algum tipo de deficiência. Desse número, 13,1 milhões são impossibilitados ou têm alguma dificuldade para falar, ouvir, enxergar ou se locomover. Diante desses números, a legislação brasileira estabelece obrigações às empresas privadas e aos órgãos e entidades públicas quanto à necessidade de prover instalações e serviços acessíveis às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Diante desse cenário, os órgãos públicos brasileiro estão se adaptando às demandas da sociedade, e

uma das áreas da administração pública que apresenta a maior transformação é a da Acessibilidade da pessoa com Deficiência. Assim, urge que os órgãos públicos sejam organizados para melhor atender o público e realizar todos os serviços que são de sua responsabilidade, sem que haja algum tipo de obstáculo na acessibilidade. Com isso, torna-se necessário que o gestor público invista na estruturação física e na gestão de pessoas, ações essenciais para diminuir os transtornos que uma má gestão da administração pública poderia ocasionar às PcD. **Discussão e Conclusões:** Em geral, as leis de acessibilidade estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos e na construção e reforma de edifícios. Será considerado acessível o espaço, edificação, mobiliário de acordo a norma ABNT NBR 9050, item 3.2. A inobservância das regras de acessibilidade aos prédios e aos serviços públicos pode restringir ou impedir que pessoas com deficiência obtenham atendimento nos órgãos e serviços públicos federais, com segurança e autonomia. Portanto, torna-se necessário que o gestor público invista na estruturação física e na gestão de pessoas, ações essenciais para diminuir os transtornos que uma má gestão da administração pública poderia ocasionar às pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Acessibilidade. Direito. Pessoa com deficiência.

AÇÃO DA DIETILCARBAMAZINA NA INFLAMAÇÃO PULMONAR INDUZIDA POR MONOCROTALINA

Danyele Costa de Mello
Edlene Lima Ribeiro

Introdução: As doenças pulmonares representam um sério problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Entre estas, se destaca a Injúria pulmonar crônica, apresentando elevadas taxas de mortalidade e sendo caracterizada pelo comprometimento das trocas gasosas seguido da ativação de macrófagos, disfunção do surfactante e destruição do epitélio. Os macrófagos ativados liberam uma grande quantidade de citocinas, espécies reativas de oxigênio e enzimas proteolíticas que, por sua vez, afetam a função endotelial. Em conjunto, estes acontecimentos conduzem às principais manifestações clínicas como: edema pulmonar, infiltração celular, atelectasia, e, finalmente, insuficiência respiratória completa. Desta forma, o presente trabalho se propõe a avaliar o efeito do tratamento com DEC sobre o processo inflamatório induzido por monocrotalina na inflamação crônica pulmonar e através de técnicas histológicas e moleculares será possivel avaliar as alterações teciduais e moleculares. **Desenvolvimento:** Os grupos experimentais serão divididos da seguinte forma: Grupo Sham - Animais receberam água durante todo o período experimental (n=10), Grupo Inflamacão- Animais receberam água e três injeções de monocrotalina (10µl) (dia 0, 7 e 14) (n=10), Grupo DEC - Animais receberam DEC e três injeções de monocrotalina (n=10 animais). Após o esquema terapêutico, os animais de cada grupo experimental serão eutanasiados e os fragmentos pulmonares serão retirados para posterior análise histológica, ultraestutural e análise de expressão proteica. Os dados serão analizados através do ANOVA one-way, seguido de teste de Dunnet e

Tukey usando o programa GraphPadPrism. **Discussão e conclusão**: É esperado decorrente dos estudos desenvolvidos, que a Dietilcarbamazina (DEC) atue na inflamação pulmonar diminuindo as alterações causadas pela monocrotalina.

Palavras-chave: Citocinas. Inflamação Pulmonar. Monocrotalina.

ALIMENTOS ORGÂNICOS: UM “NOVO” ESTILO DE VIDA.

Crislane Lopes Souza
Rosinete Januário Nascimento
Marcos José Pereira

Introdução: Os alimentos orgânicos são todos aqueles que não possuem quaisquer tipos de fertilizantes químicos, agrotóxicos sintéticos, usando técnicas de produção que respeitem o meio ambiente, e visam manter a qualidade dos alimentos, dessa forma o produto diminui a possibilidade de causar danos à saúde e de impacto a natureza, acreditasse que o cultivo em solo saudável mantido sem uso de fertilizantes químicos sintéticos e agrotóxicos não orgânicos, o alimento tem qualidade superior aos alimentos convencionais. Esse sistema de produção tem como base, o uso de fertilizantes naturais uma manutenção do solo protegido de raios solares e das gotas de chuvas, adubação verde, rotação de culturas, um aumento da biodiversidade, controle biológico de insetos e doenças, pressupõem ainda a manutenção de solo sem alterar suas estruturas e profundidade. Essa agricultura pode ter várias nomenclaturas: Orgânica, Biodinâmica, Natural, Permancultura, Transgênicos, Nasseriana também chamado de biotecnologia tropical, mais comumente no Brasil. Países como EUA, Suíça, União Europeia, Austrália e Brasil já adotaram programas padrões para regulação e desenvolvimento desta atividade. Com isso o mercado vem trazendo para os consumidores as grandes vantagens trazidas em benefícios á saúde da população, fazendo com que os consumidores optem por produtos de maior qualidade e com maior valor nutritivo. Pois e durante o processo de plantação que o alimento fica livre de radiações, evitando o contato com substâncias cancerígenas como o benzeno e formaldeído, livre de aditivos químicos sintéticos, como corantes artificiais, aromatizantes, emulsificantes dentre outros. Os alimentos orgânicos não são menores e nem de aspecto

inferior que os convencionais, normalmente eles provem de uma fazenda, também estão incluídos a higienização e o processamento utilizados para manter o sabor, texturas originais e odor além do aspecto original do alimento-a busca por uma alimentação mais saudável vem sendo orientada por conhecimentos científicos relacionados á saúde humana e do planeta, por isso seu consumo efetivo e restrito a classe sócio econômica mais elevada, por vários fatores que desencadeiam a produção de tais alimentos, portanto tornam-se uma responsabilidade social das Instituições de Pesquisas e Poder Público levar tais benefícios as populações de menor renda. **Desenvolvimento:** O processo de cultivo dos alimentos orgânicos busca em sua primeira teoria a alimentação saudável, e a promoção da qualidade de vida da população. Trazem consigo dois conceitos que são fundamentais entre o produtor e consumidor, o controle de qualidade na oferta de um produto de qualidade, que seja válido e livre de danos para a saúde. Estima-se que haja no Brasil cerca de 1,5 milhão de hectares em produção orgânica, sem contar com a produção extrativista na região do norte do país. O Brasil esta entre os países de maior consumo de orgânicos, se destacando na exportação de alguns produtos como açúcar, soja, café, óleos, amêndoas, mel e frutas. No entanto a produção orgânica não se destaca apenas nas frutas e vegetais, também na pecuária onde não se usa hormônios de crescimentos, e produção de algodão, pois se extraem fibras orgânicas para fabricação de vestes. Podemos citar alguns dos benefícios sobre o cultivo de tais alimentos: Ausência de agrotóxicos: nenhum pesticida sintético e usado durante a produção dos produtos orgânicos, fazendo com que os alimentos sejam mais saudáveis; Melhoria da vida no campo: a agricultura orgânica contribui para melhores condições sócias econômicas das comunidades rurais, pois em seu cultivo necessitam de mais mão-de-obra, gerando mais emprego e renda aos que vivem no campo; Redução de danos ambientais, conservação do solo e da fertilidade do mesmo; Na produção orgânica de animais eles são alimentados com produtos orgânicos e mantidos em locais com mais espaços e menos estressantes, reduzindo o uso de hormônios artificiais ou antibióticos; Promoção da biodiversidade: conservação do solo e ausência de agrotóxicos auxiliam na prevenção de pássaros, insetos e outros animais da região de cultivo; Valorização da agricultura familiar; Redução de contaminação dos alimentos; Prevenção de doenças, pois são mais ricos em nutrientes.Também possuem

algumas desvantagens: o seu valor mais elevado que os convencionais de 10 a 40%, algumas pesquisas revelam que são menos seguros, por problemas a conservação, pois os prejuízos causados por alimentos mal conservados podem ser maior que os efeitos químicos, além de vírus e fungos e sua produção ainda e de menor escala. **Discussões e Conclusão:** Com base nesse trabalho conclui-se que os alimentos orgânicos são mais que produtos sem alto teor de fertilizantes e agrotóxicos, mais sim o resultado de uma produção de agricultura que maneja o solo para equilibra-lo para esse tipo de produção visando à qualidade do alimento. Vale ressaltar que o Brasil vem se destacando no setor de agricultura orgânica, pois além de possuírem alimentos com ricos nutrientes e vitaminas, não prejudicam o meio ambiente, pois o clima também se faz favorável para o plantio o ano todo. Mas e preciso que haja um trabalho a mais pelos poderes sociais, para que consigamos fazer com que o produto chegue à mesa de todos os habitantes, pois seu valor ainda torna-se de pouco acesso, e também por muitos não conhecerem seus benefícios a saúde, por não saberem a forma de cultivo *in natura* ,que são certificados inspecionados e inspirados para a saúde do consumidor.

Palavras chave: Alimentos orgânicos. Enfermagem. Saúde.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UTI

Thaysa Onofre de Melo
Thâmara Onofre de Melo
Rogério Cavalcante da Silva

Introdução e Desenvolvimento: Há muito tempo que a equipe de profissionais nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) está estruturada e é composta por: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e técnicos em enfermagem. Entretanto, a literatura é unânime em mostrar que a equipe não está completa, pois falta a presença do cirurgião-dentista para que ocorra de fato promoção da saúde integral de pacientes internados em UTIs. **Discussão e Conclusão:** A presença de um cirurgião-dentista torna-se importante para a concretização da saúde integral dos pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), pois estes pacientes necessitam de cuidados rigorosos devido a um quadro clínico caracterizado por imunodeficiência, fato que os tornam mais susceptíveis à instalação de infecções bucais e/ou sistêmicas, agravando o seu estado de saúde geral. O objetivo desse trabalho é mostrar a importância do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Palavras-chave: UTI. Cirurgião-dentista. Saúde.

A IMPORTÂNCIA DO ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO NO PLANEJAMENTO DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS ODONTOLÓGICAS

Eber Alves de Carvalho
José Lafayette de Andrade Lima Junior
Letícia de Vasconcelos Gonçalves
Jailson Oliveira da Silva

Introdução: Uma das etapas fundamentais para a restauração é o enceramento diagnóstico. A técnica acompanhou a evolução dos materiais restauradores sendo empregada para o planejamento adequado do procedimento adotado pelo cirurgião-dentista. A reabilitação oral é um fator fundamental para devolver a autoestima do paciente. O planejamento estético e funcional de dentes parte da interação em conjunta do cirurgião-dentista e técnico de laboratório, que buscam satisfazer os desejos do paciente. O sucesso do desempenho do resultado na restauração depende do planejamento correto e de uma boa base de técnicas de escultura dental. As etapas empregadas para realização de um estudo de um caso clínico devem envolver o planejamento e o enceramento diagnóstico, onde o enceramento servirá como ferramenta de orientação para a reabilitação oral do paciente. O desenvolvimento do enceramento diagnóstico serve como base de orientação na demonstração dos modelos encerados para avaliação do paciente, ou seja, o resultado apresentado deve atender as expectativas do paciente. Atualmente a técnica destacada vem sendo utilizada na implantodontia, para definir termos como localização, direção e inclinação de dentes fraturados. A revisão de literatura de casos clínicos tem como objetivo mostrar a eficiência do conhecimento da técnica do enceramento diagnóstico em casos reais vivenciados em clínicas odontológicas. O enceramento proporciona uma reabilitação oral tanto no sentido da função, como também da estética.

Desenvolvimento: De acordo com Menezes et al (2015) o enceramento diagnóstico auxilia no processo de tratamento, haja vista que permite uma reprodução inicial através da confecção de um ensaio restaurador denominado de mock-up. Em relação à etapa da confecção, pode ser feita tanto de forma direta ou indireta, quando realizada de forma direta pode ser usada uma resina composta e indireta ou uma resina acrílica sobre os dentes que vão ser restaurados. Um paciente compareceu a clínica da faculdade de odontologia da universidade federal de Uberlândia relatando insatisfação relacionada ao formato dos dentes incisivos laterais superiores e manchas na superfície de outros dentes. O enceramento diagnóstico foi realizado como método de planejamento e como guia para confecção do mock-up, com resina bis-acrílica. Diante disso, os laminados cerâmicos foram elaborados promovendo a obtenção de resultados satisfatórios, funcionais e estéticos (MENEZES et al, 2015). O enceramento diagnóstico permite a confecção de moldes de estudo, como o molde com silicone de adição. Quando realizado o enceramento se faz a etapa do mock-up que permite observar as alterações morfológicas dos dentes, assim sendo os dentes serão ajustados e adequados aos padrões estéticos. O enceramento não deve ser um procedimento onde a opinião do dentista a respeito do que fazer no paciente seja única. Conforme Rossato et al (2010), paciente e dentista devem chegar a um denominador comum, uma vez que o paciente possa estar descontente com a cor, forma, tamanho ou posição do dente. Desta forma, a apresentação de resultados provisórios ao paciente garante a interação com o odontólogo e aumento no grau de confiança no tratamento. Miyashita e Mello (2009), apresentaram algumas aplicações onde o enceramento pode ser empregado, por exemplo, em restaurações de fraturas de dentes anteriores classe IV extensas, fechamento de diastema e reconstrução de contornos cosméticos. Primeiramente é realizada a moldagem das arcadas e em seguida o enceramento é feito sobre a moldagem, reconstruindo os dentes afetados para posteriormente ser executada a confecção de uma matriz de silicone. A matriz copiará a estrutura de contorno do enceramento diagnóstico e a partir dela será feita uma técnica para a inserção de resina bis-acryl respeitando o formato da matriz de silicone. O enceramento diagnóstico também é uma técnica de auxílio para confecção de provisórios diretos, a partir da mesma matriz obtida pelo enceramento

diagnóstico em restaurações diretas. Após a incrementação da resina, os provisórios são cimentados temporariamente com cimentos translúcidos. Isto permite uma boa previsibilidade dos resultados finais relacionados à forma dos laminados cerâmicos a serem confeccionados (MIYASHITA E MELLO, 2009).

Discussão e Conclusão: O enceramento permite ajudar no processo de restauração, um procedimento realizado tratando-se de um procedimento planejado que faz parte do conjunto de etapas que permite a reabilitação dos pacientes. Os pacientes relatados nos casos clínicos possuem diferentes tipos de fratura e idades mostrando a eficiência do enceramento diagnostico como ferramenta reabilitadora, estética e funcional. O enceramento diagnóstico serve para confecção de restaurações diretas, provisórias, facetas cerâmicas e laminados cerâmicos. Também pode ser utilizado para confecção de guias para coroas metalocerâmicas. Logo, a técnica possui uma grande área de aplicabilidade. Atualmente as pesquisas sobre novos produtos restauradores tem colocado à contraprova a eficiência do enceramento diagnóstico, que ainda se demonstra vantajoso na sua aplicação, pois não existe uma técnica capaz de promover tantos resultados positivos. A técnica em questão permite atender a necessidade de cada tipo de paciente, pois conserva e reabilita a estética e função. Além disso, vai de encontro aos novos princípios da odontologia restauradora que preza por técnicas minimamente invasivas, já que todo processo de enceramento diagnóstico é realizado fora da cavidade oral, pois objetiva alcançar posteriormente resultados satisfatórios dentro da cavidade oral.

Palavras-chave: Enceramento. Estética. Técnicas.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

A IMPORTÂNCIA DOS TESTES FORENSES DE DNA, PARA ELUCIDAÇÃO DE CRIMES SEXUAIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Amanda Louyze Soares
Maria Gabriella Nunes de Melo
Rita de Cássia Dantas Agostinho e Silva
Rita Patrícia Almeida de Oliveira

Introdução: A utilização do DNA forense em investigações criminais tem sido de fundamental importância para explicitar casos policiais ou do ministério público. **Desenvolvimento:** O objetivo desse presente trabalho é identificar as principais formas de coleta do DNA, os tipos de extração e exames em investigações criminais, como também, reconhecer a importância desses testes para a resolução dos crimes sexuais no estado de Pernambuco. **Discussão e Conclusão:** O estado de Pernambuco foi o primeiro do país a coletar material genético de condenados por crimes hediondos. Materiais estes que para correta identificação de criminosos, devem seguir parâmetros, pois é muito comum encontrar um número muito alto de amostras biológicas (cabelo, pêlos, sangue, sêmen, manchas de sangue, etc.) Sendo possível obter centenas de evidências através dessas amostras, e a partir delas desvendar o crime, identificarem o criminoso e a vítima.

Palavras-chave: DNA forense. Crimes sexuais. Coleta.

A IMPORTÂNCIA DO USO DO FILTRO LEUCOCITÁRIO NA REDUÇÃO DE POSSÍVEIS REAÇÕES TRANSFUSINAIS

Dayvson Carlos Barros da Silva
Rinaldo do Espirito Santos de Lima
Gutemberg José de Araújo
Natalia de Carvalho Lefosse Valgueiro

Introdução: O sistema hematológico é formado pelo sangue, que dentre suas várias funções abrange a defesa contra agressores ao organismo, transporte de oxigênio, nutrientes, hormônios, enzimas e elementos químicos, regulação do equilíbrio acidobásico, homeostase celular e controle de temperatura corporal. Sua composição é formada por elementos figurados, composto por parte liquida (plasma) e parte sólida glóbulos brancos/ leucócitos, glóbulos vermelhos / hemácias e eritrócitos, e as plaquetas/ trombóticos),2009 (Proietti, Cioffi, 2009) Se detendo ao glóbulos brancos, os leucócitos, segundo Marques trata-se de um grupo de células sanguíneas incolores, nucleadas e com o diâmetro maior que as hemácias, produzidas na medula óssea e seu tempo de vida variando de 4 á 8 hora no sangue e outros 4 a 5 dias nos tecidos, atuando no combate de processos inflamatórios e infecciosos. Estes causados por seres nocivos ao organismo, como as bactérias, vírus, alguns agentes tóxicos e outros capazes de desencadear vários tipos de doenças, participando na formação de anticorpos e linfócitos (células que conferem imunidade ao organismo). A hemotransfusão, é a administração de uma ampla quantidade de produtos sanguíneos em um cliente/paciente por via endovenosa para finalidades terapêuticas. Dentre as razões pra a transfusão, pode-se destacar basicamente: restaurar ou manter a capacidade de transporte de oxigênio, a recuperação do volume sanguíneo, a correção distúrbios da coagulação sanguínea ou o aumento da imunidade do organismo. Por ser um

procedimento complexo, faz-se necessário profissionais habilitados para seu desempenho. **Desenvolvimento:** Por ser enfermagem a equipe responsável pelo processo transfusional cabe a ela observar o paciente antes do procedimento , avaliar o estado do mesmo durante e acompanha-lo após a transfusão. O processo se inicia a partir da solicitação médica de sangue e hemocomponentes que deverá ser efetuada em formulário próprio, com identificação completa do paciente que inclui: nome completo, data de nascimento, sexo, prontuário médicos e leitos. É importante ressaltar que as condições clínicas do paciente, e não somente resultados laboratoriais, são fatores importantes na determinação das necessidades transfusionais. Apesar de todos os cuidados, o procedimento transfusional, ainda apresenta riscos (doenças infecciosas, imunossupressão, alo imunização) devendo ser realizado somente quando existe indicação precisa e nenhuma outra opção terapêutica. No transcurso dos anos, pensando na qualidade das hemotransfusões, destaca-se para a atualidade o uso dos filtros leucocitários, que por sua vez, evidenciam a remoção de mais de 99,9% dos leucócitos presentes no sangue doado, evitando a ocorrência de certas reações transfusionais, uma vez que este processo parece não alterar a qualidade funcional dos componentes sanguíneos. Portanto este estudo destaca a importância do uso do filtro leucocitário na redução de possíveis reações transfusionais. **Conclusão:** A administração de sangue e de hemocomponentes exige dos profissionais de saúde envolvidos o conhecimento de técnicas corretas e a capacidade de identificação de potenciais eventos adversos. A Enfermagem tem papel preponderante no processo de trabalho exigido pela hemoterapia, porquanto, necessita manter-se atualizada quanto aos procedimentos visando à qualificação da assistência. Em princípio, todo e qualquer procedimento em saúde envolve algum tipo de risco, porém, com a transfusão de hemocomponentes e hemoderivados soma-se o fato de ser um processo complexo que exige conhecimentos específicos. É competência do enfermeiro planejar, executar, coordenar, supervisionar e avaliar o procedimento hemoterápico, bem como assistir de maneira integral os receptores da hemotransfusão. Para que seja realizada uma hemotransfusão, é necessário que o profissional responsável por ela tenha conhecimento das técnicas corretas de administração dos hemoterápicos. O enfermeiro tem a

responsabilidade de assegurar ao cliente uma assistêncialivre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

Palavras-chave: Procedimentos de redução de leucócitos. Transfusão sanguínea. Reação transfusional. Enfermeiro.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

A INTERDISCIPLINARIDADE NA ENGENHARIA

Alicely Araújo Correia
Carlos Fernando Holanda Teixeira
Francisco Bruno da Silva
Vanderson Heyler Silva Correia Leal

Introdução: Este estudo é o resultado de uma mostra de práticas integradoras com estudos químicos desenvolvidos de modo interdisciplinar dentro de uma instituição privada no estado de Pernambuco – FACIPE, integrando os discentes do curso de Engenharia Civil e Mecatrônica. O objetivo é que os discentes desenvolvam competências profissionais visando à disseminação de novas tecnologias com intuito de incorporar as necessidades de mercado no âmbito acadêmico a partir de pesquisas e desenvolvimento de projetos ou protótipos voltados para suas áreas de formação. Além disso, o estudo teve como foco a interdisciplinaridade. **Desenvolvimento:** Os discentes de engenharia das disciplinas de Química, Introdução à Engenharia e Práticas de Engenharia pesquisaram e desenvolveram produtos no decorrer de um semestre de forma transversal, com todas as disciplinas envolvidas no respectivo semestre, de acordo com a necessidade de mercado, assim como, a sua análise de viabilidade. **Discussão e conclusões:** A construção de *banners*, maquetes, protótipos e materiais impressos por parte dos discentes, a partir dessa perspectiva, favoreceu a interdisciplinaridade ou até mesmo a transdisciplinaridade, criando condições sistemáticas e saberes, imprescindível a formação de competências e habilidades necessárias à formação profissional e cidadã do educando.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Integração. Engenharia.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

ALTERAÇÃO DO FLUXO SALIVAR EM PACIENTES IDOSOS

Thaysa Onofre de Melo
Thâmara Onofre de Melo
Rogério Cavalcante da Silva

Introdução: A saliva é uma secreção de muita importância para a manutenção da saúde bucal. A velocidade do fluxo salivar está associada com uma série de fatores, um dos quais está relacionado à idade. Alterações na quantidade ou qualidade salivar levam ao comprometimento dos tecidos bucais, impactando na qualidade de vida do indivíduo. **Desenvolvimento:** A xerostomia ou boca seca é um dos principais sintomas que se manifestam na cavidade oral de idosos. **Discussão e Conclusão:** Esta situação, desagradável para o paciente, pode ser consequência de diversas doenças sistêmicas e metabólicas, respiração bucal, fumo em demasia, radioterapia e excesso de determinados medicamentos, que provocam a diminuição da quantidade e qualidade da saliva. A sensação de boca seca nos idosos resulta da influência de doenças sistêmicas, medicação e radioterapia da cabeça e pescoço. O objetivo deste trabalho é rever os conceitos referentes aos fatores etiológicos da redução do fluxo salivar em idosos.

Palavras-chave: Saliva. Xerostomia. Odontogeriatria.

ANGINA DE LUDWIG: ORIENTAÇÃO AO CIRURGIÃO-DENTISTA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO

Thâmara Onofre de Melo
Thaysa Onofre de Melo
Rogério Cavalcante da Silva

Introdução: A Angina de Ludwig é uma celulite frequentemente originada de uma infecção odontogênica classicamente localizada no segundo e terceiro molares inferiores, que envolve os espaços submandibular, sublingual e submentoniano, provocando o enrijecimento do assoalho bucal, dificuldade na deglutição, elevação da língua e risco de obstrução de vias aéreas. **Desenvolvimento:** A presença de cáries, traumas mandibulares, imunodepressão e o uso recorrente de substâncias psicoativas, como o álcool e drogas, comprometimento sistêmico, desnutrição, diabetes “mellitus” são fatores predisponentes para o surgimento dessa infecção. **Discussões e Conclusão:** O presente trabalho tem como objetivo orientar os cirurgiões-dentistas sobre o diagnóstico precoce da Angina de Ludwig. Sua evolução é rápida, podendo colocar em risco a vida do paciente, seja pela obstrução das vias aéreas, secundária ao edema sublingual e submandibular, ou numa fase mais tardia do processo, em que a disseminação da infecção pode levar à mediastinite, fasceíte necrosante ou sepse. O diagnóstico precoce é parte determinante do prognóstico da doença, pois, se combatida com terapêutica adequada nos estágios iniciais, não há tempo para comprometimento das vias aéreas nem para disseminação para estruturas vitais, diminuindo o risco de morte do indivíduo.

Palavras-chave: Angina de Ludwing. Infecção focal dentária. Diagnóstico.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO E PREVENÇÃO DAS FÍSSURAS MAMILARES NO PERÍODO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Damares Valentim Bezerra
Daniele Benício de Lima
Izabella da Silva Miranda
Andrea Rosane Sousa Silva

Introdução: o ato de amamentar vai muito além que alimentar o Recém-Nascido, é um ato de amor, a criação do primeiro vínculo afetivo entre mãe e filho, trazendo inúmeros benefícios tais como: garantia de imunidade através dos anticorpos ofertados pela mãe, valores nutricionais compostos por proteínas, carboidratos e gorduras, proteção contra diarreia, alergias, infecções respiratórias, hipertensão, hipercolesterolemia e diabetes. Além disto, reduz a mortalidade infantil e promove o desenvolvimento cognitivo. Por este motivo o Ministério da Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, e complementado até os dois anos ou mais. No período pós-parto a lactante experimenta várias modificações psicológicas, fisiológicas e anatômicas principalmente em suas mamas, a fim de facilitar a ejeção do leite. A partir da sucção e pega incorreta das mamas ocorre a ruptura do tecido epitelial que recobre o mamilo, causando a fissura mamilar. O enfermeiro deve estar preparado para prevenir, reconhecer e intervir sobre os obstáculos encontrados pela puérpera, especialmente com as possíveis intercorrências relacionadas ao aleitamento e seu bebê. Este profissional deve educar com clareza e de forma objetiva sobre o aleitamento, a posição e “pega” correta das mamas, informar sobre a importância e influência de um ambiente calmo e tranquilo no ato de amamentar, a fim de prevenir possíveis fissuras mamilares, fortalecer a relação mãe e filho e evitar o desmame precoce. **Desenvolvimento:** este trabalho teve como pergunta de pesquisa: Quais as

evidências científicas acerca da assistência de enfermagem na amamentação e prevenção das fissuras mamilares? Para tanto, o objetivo foi analisar as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem na amamentação e prevenção das fissuras mamilares. Sendo utilizada a metodologia da revisão integrativa, a qual consiste em uma revisão bibliográfica desenvolvida por meio do método de Revisão Integrativa. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), CINAHL (Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature) LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e na biblioteca SciELO (Scientific Electronic Library Online). Os critérios de inclusão adotados para orientar a busca foram estudos que trataram especificamente o tema norteador da pesquisa a prevenção do trauma mamilar, apresentar-se nos idiomas português, espanhol e inglês e publicado na íntegra. A estratégia de busca foi baseada com os descritores padronizados: Mamilos, Aleitamento Materno e Cuidados de Enfermagem, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). O período de publicação foi delimitado para artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos. A busca foi realizada por acesso online**. Discussão e Conclusões:** verificou-se com esta pesquisa que um dos principais motivos para o surgimento das fissuras mamilares e um posterior desmame precoce, foi à falta de orientação a gestante ainda no pré-natal, onde o enfermeiro responsável deve oferecer as devidas orientações para gestante e sua família acerca dos benefícios do aleitamento materno exclusivo, composição do leite, a importância da livre demanda e sobre os cuidados quanto ao posicionamento do bebê, a técnica correta de “pega” e sucção correta das mamas. No período pós-parto a consulta puerperal deve ter o foco em tirar dúvidas, pois nos primeiros dias após o parto as mães, principalmente as primíparas, não possuem conhecimento sobre o processo e prática de amamentar bem sucedido, o enfermeiro deve informar as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde, sobre o não uso de cremes e pomadas, sabão e sabonetes sobre as mamas, deve realizar uma análise das mamas quanto à forma, consistência, tamanho, presença de nódulos, malformações nas aréolas e mamilos em busca fatores que possam contribuir com o surgimento da fissura mamilar. Este atendimento

deve ser organizado com um olhar holístico e respeito ético, prestado de forma significativa e harmoniosa trazendo bem-estar a puérpera.

Palavras-chaves: Aleitamento materno. Mamilos. Cuidados de enfermagem.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

ATENÇÃO ODONTOLOGICA AOS PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER BUCAL

Guilherme de Souza
Gleycielly da Mota Oliveira Souza
Thâmara Onofre de Melo
Thaysa Onofre de Melo
Rogério Cavalcante da Silva

Introdução: A incidência dos mais diversos tipos de câncer tem aumentando assustadoramente nos últimos anos no Brasil e no mundo. As técnicas atuais de diagnóstico e tratamento de câncer vêm aumentando a sobrevida à doença. Entretanto, o câncer de boca e as terapias usadas em sua remissão têm efeitos colaterais e podem deixar sequelas no paciente. **Desenvolvimento:** Mucosite, hipossalivaçäo, perda do paladar, perda de apetite, doença periodontal, cárie rampante e osteorradionecrose säo exemplos de problemas causados pela quimioterapia e radioterapia que podem facilmente ser evitados pelo cirurgião-dentista. **Discussão e Conclusão:** Alguns procedimentos odontológicos básicos, passíveis de serem implantados em todas as fases do tratamento, podem evitar essas manifestações e garantir maior qualidade de vida a esse paciente já debilitado. O objetivo deste trabalho é propor um programa educativo e preventivo aos pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Odontologia. Câncer bucal. Tratamento.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MICROBIOLOGICAS CÉRVICOVAGINAL EM REEDUCANDAS DE UMA PENITENCIÁRIA

Andrea Rosane Sousa Silva
Damares Valentim Bezerra
Daniele Benicio de Lima
Rosiely Felix Bezerra Borba

Introdução: Este estudo tem como objetivo avaliar as alterações da microbiologia da flora cérvico vaginal nos resultados dos exames Papanicolau realizados em uma penitenciária pública feminina no Estado de Pernambuco. A vida no cárcere está associada diretamente a ideia de privação, ociosidade, mas a saúde deve ser inclusiva até mesmo aos “excluídos da sociedade”, no caso em questão a população carcerária feminina, sendo indispensável a realização e entrega dos resultados dos exames citopatológicos no ambiente carcerário. Assim, logo que são diagnosticadas alterações sugestivas de neoplasias as reeducandas devem ser referenciadas para os serviços de saúde especializados. É imprescindível que a assistência à saúde seja oferecida de forma equânime a todas as mulheres, inclusive, as reeducandas durante as etapas de prevenção, diagnóstico e tratamento**.** (Brasil, 1990) O Ministério da Saúde (MS) recomenda a realização periódica do exame Papanicolau para todas as mulheres que já iniciaram a vida sexual. No entanto para a faixa etária de 35 a 64 após dois exames anuais consecutivos com resultados negativos à periodicidade para realização muda para cada três anos. (BARBOSA, 2015). Sendo esse objetivo deste exame identificar a população assintomática e programar ações de saúde voltadas para prevenção, o diagnóstico e o tratamento em fases iniciais do câncer cérvice uterino, assim como as alterações microbiológicas que são determinantes nas inflamações do trato vaginal. (FERREIRA, et al, 2015). **Desenvolvimento:** utilizou-se a metodologia do tipo descritiva, retrospectiva de abordagem quantitativa, baseada nas

informações coletadas nas amostras colhidas através da Unidade Móvel do LACEN/PE (Laboratório Central de Saúde Pública) no período de outubro a dezembro de 2015 em uma penitenciária feminina, esses dados foram tabulados em uma planilha do Software Excel e analisados por meio de gráficos e tabelas. E como critério de exclusão não analisou-se os exames que apresentem resultados inconclusivos. **Discussão e Conclusões:** A partir da análise dos resultados dos exames Papanicolau foi traçado um perfil quantitativo das principais alterações microbiológicas e dos casos de HPV que acometem a saúde ginecológica das reeducandas. Assim, o resultado parcial do estudo apresentou, para esse grupo populacional, na faixa etária de 18 a 29 anos, alterações benignas, como: *Cocos* em um percentual representativo de 62,5% das reeducandas, para *Gardnerella vaginalis* 17,0%, *Trichomonas vaginalis* 10,7%, *Cândida sp* 3,6% e *Lactobacillus sp* 57,1%. Entre 30 a 49 anos: *Cocos* 66,7%, *Gardnerella vaginalis* 13,3%, *Trichomonas vaginalis* 10,0%, *Cândida sp* 8,3% e *Lactobacillus sp* 56,7%. Para tanto, percebe-se, até o presente momento, que apresentaram alterações malignas a faixa etária de 18 a 29 anos com 1,7%. Ao comparar os resultados encontrados na pesquisa, pode-se perceber uma semelhança ao estudo realizado no Instituto Penal Feminino do Estado do Ceará, o qual referiu que as alterações mais frequentes nas reeducandas, foram: G*ardnerella vaginalis*, *Trichomonas vaginalis* e *Cândida sp,* respectivamente*.* Sabendo que a saúde é um direito constitucional, há uma lacuna no direcionamento de ações efetivas para a comunidade carcerária feminina. Assim, com base nos dados analisados faz-se necessário ações em saúde mais inclusivas e equânimes dentro do sistema prisional. Destaca-se, a presença do profissional de enfermagem nesse cenário, pois são facilitadores do processo educação em saúde, e nesse sentido, podem minimizar os riscos relacionados à saúde ginecológica.

Palavras chaves: Papanicolau. HPV. Microbiologia. Enfermagem.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS CITOTÓXICOS DA COMBINAÇÃO DE ÁCIDO VALPRÓICO E BAIXAS DOSES DE DOXORRUBINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thâmara Onofre de Melo
Victor Queiroz de Arruda
André Luiz de Souza Barros

Introdução: Durante o desenvolvimento do câncer, as células tumorais adquirem uma série de características fenotípicas que permitem sua rápida proliferação, invasão do tecido adjacente e metástase. **Desenvolvimento:** Na oncologia clínica, a dose apropriada de agente quimioterápica é geralmente calculada para cada paciente, alguns médicos usam o peso real da paciente enquanto outros usam o peso ideal para a altura e a forma da paciente. Estas variações resultam em diferenças substanciais nas doses administradas de todos os antineoplásicos. **Discussões e Conclusão:** A indicação principal para a utilização de Ácido Valpróico VPA é o tratamento de ataques epilépticos, mas também é uma histona-deacetilase inibidor (HDACi). Doxorrubicina é um anti-tumoral de largo espectro antibiótico que tem sido amplamente utilizada para o tratamento de vários cancros, a eficácia de DOX é limitada devido aos seus efeitos colaterais e toxicidade elevada. O objetivo deste trabalho é avaliar a ação da associação de dois fármacos a favor da redução da toxicidade no tratamento do câncer.

Palavras-chave: Doxorrubicina. Ácido valproico. Câncer.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO DERIVADO TIAZOLIDÍNICO LPSF/GQ-02 NAS ANÁLISES SOROLÓGICAS E HISTÓLOGICAS DE CAMUNDONGOS LDLR-/-

Rodrigo Soares da Silva
Amanda Costa Oliveira
Christina Alves Peixoto
Fabiana Oliveira dos Santos Gomes

Introdução: A obesidade é a condição de consumir alimentos hipercalóricos associados à diminuição do gasto enérgico e da oxidação de gorduras, simultaneamente esse excesso de gordura é armazenado no tecido adiposo e ao redor dos órgãos internos. A prevalência da obesidade gera grande problema de saúde publica, pois é significativa para o desenvolvimento da diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares e do fígado gorduroso não alcoólico (NAFLD) ou até a progressão destas patologias. Considerada manifestação da síndrome metabólica, a NAFLD caracteriza-se pelo acúmulo anormal de gorduras nos hepatócitos, encontra-se em uma dinâmica discussão no meio cientifico, devido aos efeitos indesejáveis dos fármacos administrados atualmente no tratamento, desta forma, desperta o interesse dos pesquisadores em desenvolver novas moléculas. Logo o trabalho propõe caracterizar o efeito do tratamento *in vivo* da LPSF/GQ-02 em camundongos LDLR-/- expostos a uma dieta rica em gordura. **Desenvolvimento:** No experimental serão utilizados 30 animais, homozigotos para a ausência do gene do receptor de LDL (LDLR-/-) do Biotério do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CpqAM/FIOCRUZ. Os animais serão distribuídos em grupos (N=10)**,** que serão submetidos durante 16 semanas experimentais, com a seguinte organização: grupo 01 receberá dieta padrão, grupo 02 receberá dieta aterogênica e grupo 03 dieta aterogênica e nos últimos 30 dias de experimento serão administrados, via gavagem, 30mg/kg/dia do derivado LPSF/GQ-02. A dieta aterogênica será composta de 21% de gordura de leite e 1.25% de colesterol. Após 16 semanas, os animais serão primeiramente anestesiados via intraperitoneal. Em seguida será coletado o

sangue total (cerca de 1mL) do animal por meio da punção cardíaca e após a eutanásia, será coletado o fígado dos animais através da técnica de dissecação, onde o soro ou fragmentos hepáticos serão submetidos às análises bioquímicas, microscopia óptica, caracterização do conteúdo de colágeno hepático, quantificação de lipídios e será comparado dados estatístico do grupo controle e os grupos tratados. **Discussões e Conclusão:** Uma avaliação preliminar da molécula mostrou resultados otimistas em sua ação lipogênica, sendo necessários estudos futuros (in vivo) para essa confirmação. Com os nossos resultados, esperamos caracterizar a ação da LPSF/GQ-02 no metabolimso lipídico revertendo, então, a alterações histológicas e metabólicas nos animais para que, assim, este fármaco possa ser utilizado na terapêutica da NAFLD e nas alterações resultantes da síndrome metabólica.

Palavras-chaves: Síndrome metabólica. LPSF/GQ-02. Fígado.

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV/AIDS NA I GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Alessandra Maria Monteiro e Silva
Fernanda Cicília Aguiar de Souza
Ubirany Lopes Ferreira

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (*Human Immunodeficiency Virus* - HIV) é o agente etiológico da síndrome de imunodeficiência adquirida (*acquired immunodeficiency syndrome* – AIDS), que nos dias atuais caracteriza-se como uma pandemia atingindo cerca de 35 milhões de pessoas no mundo. Apresenta-se com prevalência variável em diferentes regiões. No Brasil, a sua distribuição é heterogênea sendo a região nordeste a terceira em concentração de casos. **Desenvolvimento:** Dentro deste cenário a I Gerência Regional de Saúde de Pernambuco figura com grande relevância epidemiológica de acordo com os principais indicadores epidemiológicos e operacionais estabelecidos. O objetivo deste estudo foi realizar uma avaliação do perfil epidemiológico do HIV e da AIDS na I Gerência Regional de Saúde de Pernambuco por meio de análise descritiva, transversal e retrospectiva referente aos anos 2004-2014. Para construção do perfil foram utilizados dados secundários coletados através do Sistema Nacional de Informação de agravos de notificação (SINAN), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL), Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desde o início da epidemia de AIDS no Brasil em 1980 foram notificados 798.366 casos até 2015, os quais a I Gerência Regional de Saúde de Pernambuco representa 2.5% (20.264 casos), sendo os municípios com as maiores distribuições proporcionais respectivamente Recife 49.6%

(10.040 casos) e Jaboatão dos Guararapes 15.2% (3.090 casos). **Discussões e Conclusão:** Analisando-se os coeficientes de incidência geral foi possível evidenciar uma tendência crescente com aumento de 39.2% e um coeficiente de incidência média de 30.2 casos por ano. Em relação ao coeficiente de incidência em menores de 5 anos, houve uma significativa diminuição de 18% e uma taxa média de 7.65, indicando a melhora da prevenção da transmissão vertical. Quanto ao coeficiente de incidência proporcional por faixa etária, juntas, as faixas de 20-29, 30-39 e 40-49 anos representaram 83% dos casos, com destaque para a faixa de 30 a 39 anos contendo 36.7% dos casos novos. Significando que a epidemia ainda é intensa entre os adultos jovens da região. A razão entre os gêneros encontrada para o período foi de 1.6, indicando a presença ainda superior do gênero masculino na população em estudo. A forma de transmissão se manteve majoritariamente pela via sexual em 49.6%. Como indicativo de detecção precoce e eficiência dos serviços de saúde na região a proporção de indivíduos com 1º CD4 menor que 200 células por milímetros quadrados demonstraram que houve um aumento da efetividade em 53% com uma proporção média de 29.3% dos novos casos. E o coeficiente de mortalidade geral se manteve constante no período com taxa média de 8.4. Os indicadores epidemiológicos demonstraram que a epidemia de HIV/AIDS se mantêm com grande magnitude na região e apresenta uma tênue tendência crescente, melhora na transmissão vertical e manutenção dos casos novos em adultos jovens do sexo masculino com transmissão sexual.

Palavras-chave: Doenças transmissíveis. Saúde pública. Síndrome de imunodeficiência adquirida.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

CAMINHOS E PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES PARA O DESENVOLVIMENTO MORAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Marcone Felix Costa

Introdução: O fenômeno da transgressão no espaço escolar tem chamado atenção de diversas áreas do conhecimento como a psicologia, a pedagogia, a filosofia e o direito. É visto que as transgressões de valores estão vinculadas as práticas de agressões, de insultos, de humilhações, de discriminações entre outras. Na educação tal fenômeno tem se tornado recorrente e inquietante a todos os profissionais. Hoje se constitui como um dos principais desafios da escola e um dos principais obstáculos para os profissionais na construção educacional. **Desenvolvimento:** A violência é parte deste fenômeno e corresponde a um grande obstáculo educacional presente no processo educativo. É um fenômeno extramuros que se constitui como um problema social e envolve ações em diversos âmbitos desde as ciências educacionais até as ciências comportamentais. A demanda de enfrentamento à violência e os demais atos de transgressões no espaço escolar visa em ampliar a compreensão crítica sobre o desenvolvimento de crianças e adolescentes na construção por uma postura sócio moral autônoma. **Discussão e Conclusão:** A relevância da discussão aqui proposta inclui a possibilidade de contribuir com a formação dos profissionais da educação, do direito e psicólogos escolares na para que a escola seja efetivamente um espaço de tolerância, respeito nas relações interpessoais e desenvolvimento sócio-moral.

Palavras-chave: Violência. Transgressão. Educação.

CALOSIDADES E FISSURAS PODÁLICAS – CUIDADOS E TRATAMENTOS

Ana Martha Cabral Arruda
Emília Farreira Sales
Juliana Nathalia de Oliveira Wanderley
Swelley Santos de Oliveira

Introdução: Atualmente a preocupação com a beleza e a estética tem feito crescer a procura por serviços em diversas áreas do ramo. Dentre esses cuidados, a procura por serviços de podologia também tem crescido bastante, visto que culturalmente muitos acreditam que os pés representam o reflexo dos cuidados que os indivíduos têm com a própria higiene. As calosidades caracterizam-se pelo aumento da espessura da pele por uma produção exacerbada de queratina na região plantar, causada por atrito ou pressão exercida sobre ela, podendo apresentar dor em casos extremos. Já as fissuras são espessamentos acompanhados de desidratação plantar, podendo ou não estar associadas a fungos causadores de micoses plantares. A presença de calosidades e fissuras podálicas não representa risco para a saúde do indivíduo que as possui, porém causam desconforto pela sua apresentação inestética e podem provocar dor. Em muitos casos, essas podopatias não representam causas, mas sim consequências de determinados problemas como hálux valgo, uso de calçados inapropriados, postura incorreta, excesso de esforço físico e fricção, produtos químicos ou doenças como diabetes mellitus, entre outras. O presente estudo baseia-se em uma metodologia bibliográfica explicativa que visa identificar as características, causas e possíveis tratamentos para essas podopatias. **Desenvolvimento:** Como já foi dito, calosidades e fissuras provocam muito incômodo, e existem várias formas de cuidar dessas podopatias. Um dos tratamentos mais indicados é a

podoprofilaxia, tratamento feito em clínicas especializadas em cuidados com os pés por profissionais conhecidos como podólogos. A podoprofilaxia consiste em realizar antissepsia, debaste de hiperqueratoses, onicotomia, lixamento e a hidratação, promovendo refinamento e melhora da textura dos pés de quem a recebe. Este tratamento é o mais indicado para ser realizado em indivíduos que apresentam calosidades e fissuras, pois o excesso de queratina será removido e a pele dos pés apresentará um melhor aspecto após o mesmo ser realizado. Normalmente apresenta um custo relativamente alto, mas os resultados são percebidos imediatamente. Após a realização desde tratamento, o indivíduo deve ser orientando quanto aos cuidados que deverá ter posteriormente ao tratamento, para que seus benefícios tenham seu efeito prolongado. Fazer uso de hidratantes específicos para os pés, usar calçados adequados, não andar descalço e fazer uso de palmilhas feitas sob medida para minimizar as pisadas pronadas e supinadas fazem os efeitos benéficos da podoprofilaxia durarem muito mais tempo. Outro tratamento natural possível é a caminhada descalça na areia da praia. Os grânulos de silício encontrados na areia da praia promovem uma esfoliação natural aos pés, removendo suavemente as células mortas, promovendo um refinamento da pele da planta dos pés. Este é um tratamento alternativo e de custo zero, porém de baixa eficácia para a redução de calosidades e fissuras, necessitando de várias idas à praia e de uma posterior hidratação oclusiva para obter melhores resultados. Apresenta baixo custo para quem tem fácil acesso à areia da praia. A esfoliação e hidratação com produtos cosméticos e/ou naturais em casa também se mostra gradativamente eficaz no tratamento dessas podopatias. Este tipo de procedimento requer disciplina de quem o aplica, pois será necessário que se esfolie os pés de 2 a 3 vezes por semana e que se hidrate diariamente, uma vez ao dia. Os resultados desse tipo de tratamento aparecem de maneira lenta e gradual, e geralmente apresenta um baixo custo aos usuários. A utilização de lixas também é uma alternativa de baixo custo para quem deseja ter os pés mais delicados, porém, nas residências não há como haver uma assepsia

perfeita dos materiais utilizados, e com isso há os riscos de contaminação por fungos e bactérias, além da possibilidade de hipersensibilizar a região tratada por excesso de refinamento. Os resultados da utilização desta técnica nem sempre são 100% favoráveis, visto que nem todo mundo está preparado para executar esse tipo de serviço respeitando as normas de biossegurança. **Discussão e Conclusão**: Foi encontrada uma quantidade reduzida de material didático na literatura que abrangesse o tema, e a grande maioria do material encontrado sobre o assunto é disponibilizado apenas em sites informais na internet e alguns livros. Nesse material encontrado, foi visto que a maneira mais eficaz de reduzir as calosidades e as fissuras podálicas é com o procedimento de podoprofilaxia realizado por podólogos formados, e com cuidados domésticos posteriores.

Palavras-chaves: Calosidades. Fissuras. Tratamentos.

CANTOS E ENCANTOS DO CINEMA PERNAMBUCANO

Débora de Lima Andrade
Ivanildo Oliveira Barbosa Filho
Luanna Cassia dos Santos Melo
Sandra Roberta

Introdução: O cinema produzido em Pernambuco em sua maior parte delimitou-se aos filmes feitos em Recife. Iniciando-se com o Ciclo do Recife, na era do cinema mudo, atravessou períodos em que nada foi produzido, até que na década de 70 chega o movimento dos filmes produzidos em Super-8. Hoje em dia temos grande destaque no cinema produzido no Estado, mas uma grande história está por trás de tudo isso. **Discussão e Conclusão:** Tendo em vista a falta de conhecimento dentre a sociedade pernambucana e o cinema regional, percebemos que a população tem pouco entendimento sobre o cinema do seu estado. O projeto tem o intuído de mostrar a cultura existente dentro do cinema, e consiste em apresentar as raízes do cinema aos estudantes do EMI – Ensino Médio Inovador da escola Ministro Jarbas Passarinho com intuito deles reconhecer a cultura do cinema Pernambucano e aflorar o seu senso crítico diante dos fatos culturais e históricos mostrados nos filmes.

Palavras-chaves: Cinema pernambucano. Filmes. Cultura. Educação.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A HIGIENE ORAL DE PACIENTES EM USO DE TUBO ENDROTRAQUEAL NA UTI

Jucedi de Lima Ventura
Lucilene Carla Mendes de Melo
Jessica Dayane de Santana
Elizandra Cassia da Silva Oliveira

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são consideradas como locais destinados à prestação de assistência especializada a pacientes em estado crítico. Para os pacientes aí internados há necessidade de controle rigoroso dos seus parâmetros vitais e assistência de enfermagem contínua e intensiva. Em meio a aparelhagens e técnicas complexas, é preciso buscar o humano que ali se encontra, não apenas enquanto aquele paciente que necessita ser constantemente monitorado em suas funções vitais, mas como o ser-aí que vivencia a facticidade da doença que o envolve em sua totalidade existencial e, sem dúvida, o faz experienciar a insegurança do "poder ser saudável", enfrentando a doença e o risco da morte. A higiene oral dos pacientes é fator importante no processo saúde/doença. Portanto, instruídos da necessidade e pertinência de provocar uma constante conscientização dos colegas de profissão, lembramos que o maior objetivo, aqui, é desencadear questionamentos em torno das melhores práticas no contexto da enfermagem em terapia intensiva. E, neste contexto, desenvolver as melhores práticas, significa realizar e revalorizar um procedimento de higiene oral seguro e com qualidade e, concomitante a isto, problematizar o pressuposto de que podemos cuidar de pacientes tão diferentes e complexos sempre do mesmo modo. **Desenvolvimento:** O uso de antissépticos na higienização bucal também tem sido alvo de investigação. Dentre os produtos utilizados está a clorexidina, um

agente antimicrobiano com amplo espectro de atividade contra gram-positivos, incluindo o S. aureus resistente à oxacilina e o Enterococcus sp. resistente à vancomicina, e com menor eficácia contra gram-negativos. É absorvida pelos tecidos, ocasionando um efeito residual ao longo do tempo, apresentando atividade mesmo 5h após a aplicação. Vários aspectos comprometem a higienização da cavidade bucal e favorecem ainda mais o crescimento microbiano, como a dificuldade e/ou impossibilidade do auto-cuidado, a presença do tubo traqueal, que dificulta o acesso à cavidade bucal, e a conseqüente formação de biofilme placa dentária. O Centers for Disease Control and Prevention (CDC) recomenda a higiene bucal com clorexidina em pacientes no perioperatório de cirurgia cardíaca. Porém, quanto aos pacientes de UTI médico-cirúrgica, o tema é considerado uma questão não resolvida. Principalmente em pacientes críticos desencadeia frequentemente periodontites, gengivites, otites, rinofaringite crônicas, xerostomia potencializando focos de infecções propícias à pneumonia nosocomial. Os pacientes de terapia intensiva com frequência permanecem com a boca aberta, devido à intubação traqueal, permitindo a desidratação da mucosa oral. A diminuição do fluxo salivar permite aumento da saburra ou biofilme lingual (matriz orgânica estagnada) no dorso da língua, o que favorece a produção de componentes voláteis de enxofre, tais como mercaptanas (CH SH) e sulfidretos (SH) que têm odor desagradável e colonização bacteriana. **Discussões e Conclusão:** Portanto pacientes o conforto deve ser sempre considerado. As alterações bucais têm alta representatividade em pacientes críticos hospitalizados, além do forte odor bucal tornando-se uma dificuldade de abordagem para a equipe multiprofissional. Outro ponto a ser considerado é o impacto do fraco estado nutricional repercutindo na cavidade oral, pois estes pacientes recebem nutrição enteral ou parenteral, o que reduz a capacidade de reparação tecidual e reduz a imunidade a infecções devido à inadequada nutrição. A dor bucal e o desconforto sentido pelo paciente podem desencorajar a ingesta alimentar, assim como a comunicação verbal uma vez que o paciente esteja extubado. Lindhe relatou que a placa bacteriana produz substâncias irritantes (ácidos endotoxinas e antígenos) que com o passar do tempo invariavelmente destroem dentes e tecidos de suporte. Aos riscos bacterianos oriundos da boca, preconiza-se a completa limpeza nos tecidos da

cavidade bucal, incluindo: dentes, gengivas e língua; removendo restos alimentares e placa bacteriana, tem-se o intuito de promover um ambiente bucal “imune” às afecções orais. Importante, que o produto enzimático contém a lactoferrina, que através de sua ação e suas interações na saliva reduz a incidência de Cândida albicans, Cândida krusei e infecções bucais na mucosa oral. Este estudo, portanto, tem como objetivo verificar a importância da higienização oral em paciente com tubo endotraqueal na unidade terapia intensiva (UTI).

Palavras-chave: UTI. Higienização bucal. Enfermagem.

DESCRIMINALIZAÇÃO OU LEGALIZAÇÃO DO USO DA MACONHA? E OS PROJETOS DE LEI SOBRE A MACONHA DESCRIMINALIZAR OU LEGALIZAR?

Samuel Pereira da Silva

Introdução: Neste trabalho trataremos de uma temática envolve grandes discussões tanto no mundo jurídico como nas demais searas da sociedade. Um conflito ficou na mente de muitas pessoas sobre a discussão entre a legalização e a descriminalização da maconha, e em que difere tais institutos do ponto de vista jurídico e no que consiste. Nesse estudo envolveremos a temática ligada à jurisprudência bem como aos projetos de lei que envolve a questão do uso da maconha. Visualizamos que houve um avanço com a marcha da maconha liberada pelo Supremo Tribunal Federal – STF, na mesma casa aguarda o julgamento definitivo sobre a descriminalização da maconha. **Desenvolvimento:** A legalização da maconha é um tema que ainda está sendo julgado pelo STF, em virtude da grande repercussão da matéria, em que se existe dois víeis, um terapêutico para fins medicinais, em que aqui no Brasil registrado em matéria televisiva no Fantástico foi observado que uma família havia adquirido de forma irregular medicamento para uma criança com epilepsia que tinha na sua composição substrato de maconha, o que é terminantemente proibido pela ANVISA, mas que a família conseguiu por meio de autorização judicial a importação do medicamento (CBD), que com o uso da referida droga a criança apresentou melhoras, medicamento legalizado nos EUA. Nesse sentido visualiza-se um fim terapêutico. Contudo a referida droga tem se alastrado no país de forma ilegal e utilizado para fins diversos da finalidade terapêutica, como a inalação da referida droga que causa

alucinações aos usuários, em que atual legislação de droga a incrimina como crime de porte da droga, previsto no artigo 28 da lei 11343/2006, o que fomenta o mercado negro do tráfico que se trata de um nascedouro do crime, existe uma discussão encirrada no Supremo Tribunal Federal com o julgamento do Recurso Extraordinário RE nº 635659, que julga pedido da Defensoria de São Paulo sobre um preso que foi pego com 3 gramas de maconha, cuja a tese é a inconstitucionalidade do artigo 28 da lei 11343/06, que ainda há discussões jurídicas a serem elucidadas sobre a descriminalização da droga. Analise crítica que se faz sobre a temática gira em torno da percepção do controle que o estado sobre a prática do crime de consumo da droga e o tráfico que alimenta o consumo, bem como a discussão dos riscos flexibilização do uso dessa droga que pode comprometer as próximas gerações, visto que os efeitos causados pelo consumo da droga são além do crime é um caso de saúde pública, vezes que estudos foram realizados comprovando o dano que o consumo dessa droga pode causar no individuam além do vício, sendo os tais imprescindíveis na ponderação no momento em que se pretender descriminalizar e legalizar o consumo da droga. Outros sim, no congresso nacional foram elaboradas duas propostas de lei uma no sentido de legalizar e outra no sentido de manter o crime de consumo e obrigar ao usuário dependente se tratar, o que hoje é uma faculdade para esse pela legislação em vigor. **Discussão e Conclusão:** Diante do cenário atual e das políticas existentes no Brasil é importante frisar que a legalização e ou a descriminalização dessa representa um perigo iminente e futuro com o crescimento exacerbado da referida droga vez que estudos já comprovaram o alto índice de mortes relacionado ao consumo da droga o que é um fato alarmante do plano de um país que é signatário do Tratado Universal de Direitos Humanos. Em assim sendo cabe ao estado à luta pelo combate pelo uso da referida droga haja vista o grande mal que essa traz a sociedade, exceto nos casos terapêuticos medicinais que atendida a regulamentação da ANVISA que seja devidamente comprovada que não traga prejuízo algum a saúde.

Palavras-chave: Descriminalização. Legalização. Maconha. STF. ANVISA.

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA ANEMIA FALCIFORME

Fabiana Guerra de Aquino Albuquerque
Albert Eduardo da Silva Martins

Introdução: A Anemia está associada à diminuição da concentração de hemoglobina no sangue. Essa alteração causa várias patologias denominadas de hemoglobinopatias, que constituem em grupo de doenças, de natureza genética. A mais frequente é a anemia falciforme, uma doença genética e hereditária, com predominância nos negros e mulatos e com grande incidência mundial. Pode se apresentar em hetererozigose (Hb AS ou traço falciforme), apresentando a forma mais branda da doença e homozigose (Hb SS ou doença falciforme), produzindo as formas mais graves da afecção. O diagnóstico é de suma importância para que se inicie uma terapia, e consequentemente uma melhoria na qualidade de vida dos portadores e um aconselhamento genético. Dentre os métodos de diagnóstico laboratorial, as técnicas de biologia molecular se mostram com uma ótima sensibilidade e especificidade. Esse trabalho tem o intuito de apresentar as técnicas de biologia molecular para o diagnóstico da anemia falciforme. **Desenvolvimento:** A diminuição da hemoglobina circulante torna a anemia uma situação patológica. A principal função da hemoglobina é a de transportar oxigênio para os tecidos, cada molécula de hemoglobina consiste em quatro cadeias polipepitídica. A doença falciforme é uma desordem genética da hemoglobina, com alta incidência mundial, causada por uma alteração hemoglobínica na substituição do ácido glutâmico pela valina na posição 6 da cadeia β, transformando-a em uma hemoglobina instável, chamada hemoglobina S (Hb

S). Essa alteração faz com as hemácias adquiram forma de foice (falcização), devido à baixa concentração de oxigênio, fenômeno esse que ocorre em todo o organismo, chegando a causar anemia hemolítica crônica, decorrente da hemólise e gerando manifestações clínicas. Os pacientes homozigotos (Hb SS) podem apresentar várias manifestações clínicas como Tromboses (decorrente da obstrução de pequenos vasos por eritrócitos falcizados), acidentes vasculares; dores musculares e abdominais, crise de hemólise aguda (icterícia) e esplenomegalia. Os heterozigotos (Hb AS) são geralmente assintomáticos e podem apresentar sinais laves de anemia. **Discussões e Conclusão:** O diagnóstico da anemia falciforme baseia-se nos achados do hemograma, que mostra sinais de anemia hemolítica, como anisocitose, presença de corpúsculo de Howell-Jolly e hemácias em alvo. Dependendo da presença de infecção pode haver aumento de leucócitos e de plaquetas. O teste de falcização dos eritrócitos e eletroforese de hemoglobina também auxilia no diagnóstico. As técnicas de biologia molecular estão cada vez mais presentes no diagnóstico e prevenção de doenças de origem hereditária. Dentre as técnicas mais utilizadas estão: Southern Blotting, que é uma técnica de hibridização na qual é possível detectar mutações pontuais utilizando sondas com marcadores específicos, o RFLP que faz uso de uma enzima de restrição de produtos de PCR após amplificação com primers específicos, também utilizada para detectar mutações, e o sequenciamento que é realizado com primers específicos, onde será identificado a troca de nucleotídeos na região da mutação.

Palavras-chave: Anemia falciforme. Diagnóstico. Técnicas de biologia molecular.

DILEMAS ÉTICOS DA SAÚDE EUTANÁSIA

Edjane Maria Gomes
Evandro Duarte de Sá

Introdução: A Eutanásia é o ato em que um indivíduo, em situação de sofrimento constante por um mal ou doença incurável, escolhe cessar sua própria vida. Nós sabemos que este tema, "Eutanásia" causou uma polêmica geral, a nível nacional e também a nível mundial. Como tal, visto que é um assunto da atualidade e, que também é do interesse da sociedade em que cada um está inserido, optamos por abordá-lo, tentando assim poder informar a cerca do que este tema trata, e ainda esclarecer algumas dúvidas que nos possam ser apresentadas. **Desenvolvimento:** A Eutanásia é definida como conduta pela qual se traz a um paciente em Estado terminal, ou portador de enfermidade incurável que esteja em sofrimento constante, uma morte rápida e sem dor. É prevista em lei, no Brasil, como crime de homicídio – entre as formas dessa prática existe a diferenciação entre Eutanásia ativa quando há assistência ou a participação de terceiro – quando uma pessoa mata intencionalmente o enfermo por meio de artificio que force o cessar das atividades vitais do paciente. Não há, em nosso ordenamento jurídico, previsão legal para a Eutanásia, contudo se a pessoa estiver com forte sofrimento, doença incurável ou em estado terminal, dependendo da conduta, podemos classifica-la como Homicídio privilegiado, no qual se aplica a diminuição de pena do parágrafo 1º do artigo 121 do CP; Como auxilio ao suicídio, desde que o paciente solicite ajuda para morrer, disposto no art. 122 do mesmo diploma legal ou ainda a conduta poderá ser atípica. **Conclusão:** A vida, a morte e o sofrimento humano são sempre assuntos complexos e difíceis de serem tratados. Entretanto essa é uma realidade a qual todos estamos sujeitos, pois a

Eutanásia é um assunto muito polêmico que divide opiniões, pois no Brasil a Eutanásia é considerada crime de homicídios.

Palavra Chave: Eutanásia. Morte. Dilemas éticos da saúde.

DINÂMICA COM ESCOLARES SOBRE DENGUE E CHIKUNGUNYA

Evelliny Assis de Oliveira Neves
Neila Caroline Henrique da Silva
Alicely Araújo Correia

Introdução: A Dengue e a Chikungunya constituem as principais doenças causadas por arboviroses, principalmente em países tropicais. A dengue por ser uma doença reemergente evidencia um problema de saúde pública. Por outro lado, a Chikungunya uma doença relativamente nova, mas que também apresenta um alto potencial patogênico mostrando-se tão perigosa quanto a dengue, por possuir mesmo vetor transmissor - o mosquito *Aedes*, altos índices epidemiológicos, com surtos sucessivos principalmente no estado de Pernambuco. **Desenvolvimento:** Esse estudo foi idealizado com o proposito de difundir o conhecimento acadêmico integrando os alunos de uma escola pública, tendo como objetivo integrar alunos em atitudes de prevenção e conscientização tornando os mesmos multiplicadores de conhecimento, a fim de contribuírem para a redução dos indicadores epidemiológicos da comunidade. Alunos do 6° ano da Escola Estadual Joaquim Nabuco, localizada em Olinda, foram selecionados, por se tratar de crianças em idade escolar entre 10 e 12 anos. Foi criada uma gincana didática e aplicados métodos de ensino lúdico. **Discussão e Conclusões:** Os resultados obtidos através da apresentação de palestras aos alunos e confecção de produtos pelos mesmos, garantiram mais fixação do conteúdo abordado e melhoramento do comportamento com base cientifica, usando como referência a "teoria de Skinner" sobre reforço positivo e reforço negativo com o intuito de proporcionar um interesse pela ciência e melhorar a interação entre os acadêmicos da IES e os alunos. Os trabalhos contribuíram também com estudos na área de saúde coletiva, destacando a prevenção como principal

fator de busca pela qualidade de vida, evitando a disseminação da Dengue e Chikungunya. Por todos esses aspectos é notável a importância do combate dessas arboviroses em comunidades carentes.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*. Arboviroses. Mosquito.

DISTANÁSIA: ATÉ QUANDO INVESTIR SEM AGREDIR A DIGNIDADE HUMANA

Rosilene Vila Nova

Introdução: a dignidade da vida humana parece ser a grande preocupação e ponto de convergência entre os profissionais de saúde que discutem a respeito da distanásia.O ato de prolongar a vida do paciente através de medicamentos e aparelhos esta se tornando cada vez mais controverso atualmente e ponto de diversas discussões no campo da bioética.A reflexão da distanásia se foca principalmente nesses limites entre o respeito ao paciente e sua dignidade e os métodos altamente invasivos e artificiais. **Desenvolvimento:** No começo dos anos 70 teve inicio as discussões a respeito da distanásia e dos limites éticos que tal decisão tem na vida do paciente. Um dos pontos principais nessa discussão é o fato de que um prolongamento não natural de uma condição crônica ou de uma doença em fase terminal é algo cujo único resultado é um sofrimento desnecessariamente longo ao paciente, além de em muitos casos agravar ainda mais seu estado clinico. A distanásia foca unicamente na doença em si, não no paciente como um ser muito mais complexo, com sentimentos, sensações e emoções que devem ser respeitadas até o último momento da vida. **Conclusão:** Embora a distanásia atualmente seja um dos métodos de tratamento terminal mais utilizados no mundo, infelizmente não esta recebendo tanto espaço nas discussões bioéticas quanto deveria. Embora pouco se fale dela, sabe-se que o método é usado muitas vezes de forma inconsequente e mais vezes do que deveria. No momento em que os avanços médicos estão num estagio tecnológico tão grande, é estranho pensar que a morte ainda e considerada como um dos grandes tabus que a medicina ainda busca “enfrentar” Mesmo que ela seja nada mais que um fato natural da condição humana.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Bioética. Distanásia.

DOENÇAS PERIODONTAIS NO PACIENTE INFANTIL E NO ADOLESCENTE

Altair Marcolino da Silva Junior
Luciano das Chagas e Silva
Rosivânia Gomes da Cruz

Introdução: Nos estudos epidemiológicos, que são realizados em inúmeros países apontam que as cáries dentárias e a doenças periodontais são as afecções de maior prevalência na cavidade bucal e que as lesões das cáries dentarias são as causadoras mais importante das perdas dentarias nas pessoas com idade até os 35 anos de idade, nesse momento então, a doença periodontal assume a liderança e torna-se a causa predominante das avulsões dentarias Embora esteja provado que a maioria das crianças apresentem alguma forma de patologia periodontal reversível, segundo Soares et al. (2009), a gengivite muitas vezes apresenta-se de forma ignorada, e cabe aos profissionais de saúde saber e orientar o paciente de que a mesma pode evoluir para um estado irreversível, e é bom ressalvar que o diagnóstico precoce dessa patologia pode evitar a progressão de outras patologias já sub diagnosticadas, como leucemias ou neutropenias. **Desenvolvimento:** Em relação as doenças periodontais Marin et al. (2012), ressaltam que os pacientes desconhecem a natureza multifatorial da doença, muito embora os problemas locais e sistêmicos abrangem uma ação conjunta de atividades da doença, que pode estar se manifestando seja pela má qualidade de higiene bucal ou até pela síntese de forma irregular de mediadores inflamatórios. Soares et al. (2009), afirmam que para um despiste eficaz das diferentes patologias que afetam a gengiva e periodonto da criança, é importante existir um conhecimento prévio das características de um periodonto são, observando que periodonto saudável, a gengiva apresenta cor rósea, superfície opaca e consistência firme e elástica, com aspecto liso ou finamente pontilhado; a sua porção marginal livre, nos dentes temporários, adquire um aspecto parabólico espesso devido à anatomia típica dos mesmo, e que na fase de dentição mista, que se inicia com a erupção dos primeiros molares e incisivos permanentes e termina com a colocação dos segundos molares permanentes, a erupção dentária conduz a alterações morfológicas e estruturais que o clínico deve conhecer a fim de ser capaz de distinguir uma situação fisiológica de uma

alteração patológica. Portanto, neste período a gengiva pode surgir com aspecto mais inflamado e espesso, e com cor mais avermelhada. Conforme Soares et al. (2009), ao analisar uma gengiva de aspecto edemaciado, com volume aumentado (hiperplásica), com contorno gengival alterado, margem gengival mais espessa e sensível ao toque, sem dúvida que ficamos diante algum tipo de patologia periodontal, onde a presença de hemorragia ao toque, ou após escovarem, dos tecidos gengivais, a existência de matéria purulenta nos dentes ou na gengiva, a mobilidade ou esfoliação dentária precoce, a alteração da posição dos dentes ou indícios de perda de suporte ósseo dentário são também 11 sinais de alerta, tal como a presença de cálculo supra e subgengival e recessão gengival onde essa alteração dos tecidos resultam em uma morfologia onde parte ou toda a gengiva se encontra atenuada Portanto as crianças com os sinais acima mencionados devem ser consideradas pacientes com risco elevado de periodontite, devendo por isso ser reencaminhados de imediato para um odontopediatra ou periodontologista, ou médico dentista generalista, o qual deverá proceder ao exame periodontal completo, que inclui a recolha de dados clínicos e radiográficos, e, eventualmente, exame microbiológico ou de outro tipo, (SOARES, 2007). Vieira et al. (2010), em suas pesquisas afirmam que há uma série de outras patologias que podem desencadear um quadro de doenças periodontais, patologias essas tais como: Diabetes Mellitus, Hipofosfatasia, Histiocitose, Síndrome de Down, Síndrome de Papillon-Lefèvre, Síndrome de Ehlers-Danlos, Síndrome de ChédiakHigashi, Neutropenia, Deficiência de adesão dos leucócitos, Leucemias, Aids e alguns tipos de Câncer. **Discussão e Conclusão:** De acordo com Campos et al. (2010) a doença periodontal é um termo genérico dado às condições inflamatórias crônicas de origem bacteriana que se iniciam com a inflamação gengival, podendo levar à extensão da inflamação aos tecidos de suporte dos dentes. Marin et al. (2012) concordam que o sinal mais característico de presença da doença periodontal é o sangramento, porém, outras alterações devem ser consideradas. Soares (2007) concorda que na criança, a doença periodontal surge nas suas formas mais leve ou moderada. É imperativo diagnosticar e tratar precocemente este tipo de patologias em pacientes jovens devido a sua rápida evolução, é essencial o encaminhamento pelo pediatra, para a consulta de odontopediatria ou uma equipe multiprofissional. A prevalência da doença periodontal nessa faixa etária vem crescendo, chamando a atenção dos odontopediatras para um trabalho em conjunto com a Periodontia no tratamento e no combate do problema. Na criança a doença periodontal surge nas suas formas mais leve ou moderada e raramente originando desconforto, estando a gengivite presente em mais de metade das crianças e jovens. Devido à sua rápida evolução, é imperativo diagnosticar e tratar precocemente este tipo de patologias em pacientes jovens. Nesse sentido, torna-se importante o desenvolvimento de estratégias voltadas para prevenção, diagnóstico precoce e terapêutico, buscando reduzir os problemas periodontais.

Palavras-chave: Doenças periodontais. Odontopediatria. Epidemiologia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIENCIA DOS GRADUANDOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO

Priscila Nilma Rodrigues de Albuquerque Soares
Andrea Rosane Souza

Introdução: A educação em saúde no ensino de enfermagem expressa as relações entre a prática educativa desenvolvida pelos profissionais de saúde e a realidade do preparo do enfermeiro na graduação para desempenhar o papel de educador. Sendo a concepção de prática entre sujeitos e mediadora dos cuidados com a saúde, é de indiscutível relevância para a prática social da enfermagem. Ainda que tais práticas permaneçam restritas à abordagem biomédica, focadas nos aspectos preventivos, evidenciou-se a compreensão de que as peculiaridades do processo educativo exigem uma capacitação específica que não é inerente à formação técnica do enfermeiro. Para a Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE), os seus discentes do curso de enfermagem ganham um subsidio a mais para se tornarem profissionais destacados no mercado de trabalho. Por meio de vários convites feitos as coordenadoras do curso e de estagio deste curso veio o interesse em ofertar a estes acadêmicos a oportunidade de poder testar seus conhecimentos adquiridos em prol de ações preventivas em educação e saúde nas comunidades e empresas. Onde é reconhecida a necessidade de inversão de papeis do discente em docente assegurando a educação com comprometimento social. Utilizando de uma metodologia crítica emancipatória, contribuirá para a compreensão dos determinantes a serem utilizados para que se alcance os interesses da população e do profissional que está em formação. O objetivo deste estudo foi delinear a importância da experiência adquirida pelos enfermeirandos para sua futura atuação profissional e os subsídios que estas ações agregam ao currículo do aluno e da instituição que passam a ter

uma visão voltada para o social. **Desenvolvimento**: Pesquisa descrita de abordagem relato de experiência, na qual foi verificado que quanto mais cedo os acadêmicos de enfermagem da FACIPE atuam na educação em saúde mais subsídios ganham para a vida profissional futura. Esta pesquisa contou de três momentos: 1- Preparo do aluno nas disciplinas básicas da pedagógicos aplicados a enfermagem, saúde coletiva, semiologia, semiotécnica, entre outros; 2- Delineamento da intervenção educativa: por meios dos conhecimentos adquiridos os acadêmicos desenvolvem palestras, teatro sobre diversos temas como combate aos cânceres de mama, próstata e pênis, combate a hipertensão arterial, diabetes, obesidade, noções básicas de primeiros socorros, etc., explorando a comunicação de forma lúdica, clara e dinâmica de fácil acesso a diversas faixas etárias e grupos sociais; 3- Com base nos convites que a faculdade recebe os acadêmicos são relocados para os locais a serem desenvolvidas as palestras e peças teatrais como empresas, eventos, em grupos com um monitor veterano para ajudar na adaptação e desengajar das atividades. Estas atividades não são obrigatórias; os discentes que tem desejo de participar procuram a coordenadora do curso e a coordenadora do estágio e são alocados em grupos e encaminhados ao monitor. Aos participantes são ofertadas declarações com horas que podem ser utilizadas para a carga horaria extracurricular, bem como a experiência na atuação com a comunidade e a grande possibilidade de ser um profissional de renome no mercado. **Discussão e Conclusões:** O ensino de Educação em Saúde praticada pelos acadêmicos de enfermagem da FACIPE comprova solida qualificação profissional e a prática das ações educativas prestadas às empresas e às comunidades constituem para o desenvolvimento da identidade profissional de cada discente participante. Pois contribuem para a promoção e conscientização de medidas preventivas, causando um impacto positivo dentro da sociedade, ajudando na redução de indivíduos com morbidades, favorecendo uma mudança dos hábitos de higiene e alimentares, aumentam a procura de uma vida saudável. Este processo educativo exige que o graduando esteja em constante processo de atualização, tendo em vista os conhecimentos adquiridos na instituição e fora dela. No contexto desta pesquisa, espera-se que a intervenção de educação em saúde possa favorecer uma maior aproximação dos graduandos em enfermagem com sua futura realidade

profissional subsidiando a implementação de ações futuras dentro da instituição de ensino que venha favorecer o crescimento profissional de cada aluno.

Palavras-chave: Discentes. Enfermagem. Educação em saúde.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

EFICÁCIA DA MASSAGEM TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA CEFALEIA TENSIONAL: ESTUDO DE CASO

Carolina Teles da Costa
Caroline França Dionisio
João Vitaliano de Carvalho Rocha

Introdução: A cefaleia é a condição neurológica mais prevalente e, dentre os sintomas mais frequentemente vistos na prática clínica, 50% da população tem cefaleia durante um determinado ano e mais de 90% refere história de cefaleia durante a vida, caracterizada por dor na cabeça. O estabelecimento de posturas errôneas e a sua manutenção combinada ao ritmo intenso diário, à ansiedade, à depressão ou até mesmo a outras patologias que geram contração excessiva da musculatura cervical que provocam dor, são considerados fatores etiológicos para a determinação deste tipo de cefaleia. O objetivo do presente trabalho foi demonstrar a eficácia da massagem terapêutica no tratamento da cefaleia de tensão. **Desenvolvimento:** Foi selecionada para pesquisa, paciente sexo feminino, trinta anos de idade, solteira, trabalha como atendente de loja, vida sedentária, não apresenta doenças crônicas, metabólicas nem cardiopatias. Foram aplicadas 6 sessões em dias alternados de Shiatsu, Crâniodigitopuntura e DO-IN em toda região da cabeça, principalmente, na região cervical nos pontos referentes aos nervos occipital menor, occipital maior e occipital terceiro, todos situados no trígono suboccipital, principais responsáveis pela cefaleia, enxaqueca e cervicalgia, respectivamente. Observou-se, já na primeira aplicação, o alívio da dor. A massagem terapêutica atua sobre terminações nervosas e raízes dos nervos periféricos localizados no trígono suboccipital, local, no qual, se originam as dores que se dirigem para os dermátomos da região lateral e superior da cabeça. Na técnica Shiatsu, os pontos foram pressionados durante 5 segundos, seguido da crâniodigitopuntura com duas repetições e, por fim, o

DO-IN com a pressão digital sobre os pontos mais dolorosos por 3 minutos. **Discussão e Conclusões:** A massagem terapêutica é apontada na atualidade como um dos melhores recursos no controle da dor das cefaleias primárias. Apesar de sua eficácia, a mesma não pode ser apontada como um tratamento definitivo em virtude de não se conhecer as causas geradoras. Propõe-se que esta modalidade de tratamento seja aplicada em larga escala para que se obtenham dados mais conclusivos, aliado com a realização de exercícios físicos, alimentação saudável e a retirada do fator estressante para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Cefaléia. *Shiatsu.* Crâniodigitopuntura.

EPISIOTOMIA: O CUIDADO DO ENFERMEIRO PARA MINIMIZAR A VIOLÊNCIA OBSTRÉTICA

Bruna Thayná Gomes Nunes
Roney Gustavo da Silva Santos
Thawana Vieira Vasconcelos

Introdução: A episiotomia é a lesão decorrente da ampliação cirúrgica do orifício vaginal por uma incisão no períneo, durante a última fase do segundo estágio do trabalho de parto ou nascimento, que tem como objetivo prevenir e minimizar lesões dos tecidos do canal do parto, favorecendo a descida e a liberação do feto, evitando assim, o sofrimento fetal e complicações na cicatrização. A justificativa habitual para o uso da episiotomia inclui a prevenção do trauma perineal severo, danos do assoalho pélvico, prolapso e incontinência urinária. No entanto, apesar do uso largamente difundido, não há evidências científicas que suportam esses benefícios. Altos índices de episiotomia contrariam as diretrizes preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que considera o procedimento como prática frequentemente utilizada de modo inadequado e que deve ter seu uso limitado. O uso rotineiro da episiotomia não está relacionado à redução da morbidade materna e fetal. Com base nas evidências científicas, a episiotomia está associada ao maior risco de laceração severa, logo, os profissionais devem buscar práticas alternativas para prevenir o trauma perineal, como posição lateral durante o expulsivo; puxo espontâneo, em contraposição ao dirigido; redução do uso indiscriminado de ocitocina e massagem perineal no final da gestação. **Desenvolvimento:** Uma vez que o estudo se dará de forma documental, observacional e com abordagem qualitativa, os trabalhos científicos que continham o tema episiotomia como foco principal foram analisados e, sabendo de sua ligação com a ética, também foi levado em consideração a visão humanística do assunto. Os artigos escolhidos para constarem na análise

foram selecionados pela conveniência de seus temas, uma vez que os descritores pesquisados foram: enfermagem, cuidados de enfermagem, episiotomia e ética. Através da análise dos artigos escolhidos foi observado o quão importante é a abordagem da equipe de enfermagem no cuidado às parturientes, principalmente as de primeira viagem. Visto que através das orientações dos profissionais, suas técnicas e na sua preocupação de tornar a experiência cada vez mais humanizada, os frutos de todo esse cuidado é demonstrado através da satisfação das mulheres por conta do apoio, da atenção e da disponibilidade de diálogo, algo que foi essencial para diminuição do medo, ansiedade e trazendo à tona a autoconfiança das clientes envolvidas. Sabendo do importantíssimo papel que a mulher exerce, inclusive logo após o parto, tornando-a um ser integral que possui necessidades, emoções, aflições próprias, faz-se necessário que o profissional de enfermagem demonstre à mulher a importância de exercer sua autonomia e independência, trazendo orientações para a amamentação e cuidados com o recém-nascido, falando de forma mais aberta sobre sua sexualidade entre tantos outros assuntos relacionados ao momento. Tudo isso pode ser proporcionado por diversos fatores, em especial pela não realização da episiotomia. Lembranças desagradáveis de vergonha do seu corpo, dor, desconforto, constrangimento quando em companhia de seu parceiro devido ao aspecto da região onde foi feita a episiotomia, trazendo o medo de retomar sua atividade sexual, insegurança por achar que passou a ser menos desejada por conta do estado de sua região genital e até mesmo o desejo de que a próxima gestação seja feita através de cesariana, são alguns dos relatos observados nas mulheres que foram submetidas ao procedimento. Todos esses maiores transtornos podem ser identificados pela equipe de enfermagem e evitados através de suas ações, orientações e até pelo simples esclarecimento em uma conversa com a mulher. **Considerações Finais:** Com base nos estudos, o uso rotineiro da episiotomia não está relacionado à redução da morbidade materna e fetal. É necessário, além do empenho em realizar o melhor atendimento possível com as parturientes, um programa de educação continuada, mostrando aos profissionais estudos sobre as vantagens e desvantagens da episiotomia e formas de respeitar critérios individuais de indicação para o referido procedimento. O profissional de enfermagem permanece grande parte do

tempo ao lado da mulher, é imprescindível o desenvolvimento de competências e habilidades para detecção e tratamento adequado da dor referida durante o puerpério, garantindo assim, a qualidade da assistência de enfermagem e a satisfação da mulher com a maternidade.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Episiotomia. Ética.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

ESTÉTICA PARA QUEIMADOS

Carolina Teles da Costa
Caroline França Dionísio
Patrícia Cristina Rodrigues Machado

Introdução: Queimaduras são lesões na pele causadas por agentes químicos (Ácidos, Bases, Produtos químicos) ou físicos (Calor, Irradiação, Abrasão, Eletricidade) Estes agentes atuam nos tecidos de revestimento do corpo humano, determinando destruição parcial ou total da pele e seus anexos, podendo atingir estruturas profundas como, tecido celular subcutâneo, músculos, tendões e ossos. Sabe-se que os pacientes queimados requerem uma atenção multiprofissional, pois contribui para a diminuição das sequelas deixadas pelas lesões, na melhoria da qualidade de vida e da integração, não só física, mas também psicológica, do indivíduo na sociedade, o esteticista capacitado atuará no tratamento destes pacientes com os recursos dentro de sua área. Para cada fase cronológica da queimadura o profissional possui recursos específicos que irão permitir que a lesão se cicatrize de maneira correta e melhore os aspectos cicatriciais. **Desenvolvimento:** Este trabalho caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, pois foram realizados levantamentos nas bibliotecas virtuais, Scielo, Lilacs, Medline, Google acadêmico e Capes de artigos científicos que abordam sobre os recursos estéticos utilizados no tratamento das cicatrizes de queimaduras, além de Estudos de casos das pacientes vítimas de queimaduras, atendidos na Clínica Escola de Estética e Cosmética da Facipe. **Discussão e Conclusões:** As queimaduras são uma das injúrias mais terríveis que uma pessoa pode sofrer, pois deixam sequelas importantes que afetam drasticamente a aparência, a capacidade de independência e consequentemente, o bem-estar psicológico do indivíduo. O profissional de estética tem um papel importante no tratamento

das cicatrizes geradas pelas queimaduras, pois possui um arsenal de recursos que podem ser utilizados para alcançar os objetivos, diminuir as sequelas deixadas por estas injúrias, melhorar a qualidade de vida e aumentar a autoestima do paciente. O profissional da estética deve fazer parte da equipe multidisciplinar que atende os pacientes vitimados por queimaduras, atuando com os tratamentos estéticos cicatriciais, assim contribui para melhorar a qualidade de vida destas pessoas, devolvendo-lhe dignidade e coragem de enfrentar os desafios da sociedade, sem que se sintam estigmatizadas.

Palavras-chave: Tratamento - queimaduras. Cicatrização - queimaduras. Estética reparadora.

ESTOMATERAPIA: UM OLHAR HUMANIZADO

Bárbara Cristina de Medeiros
Bárbara Mariana de Melo Santos
Elizabeth Taylor Mendes da Silva
Marcos Antônio de Oliveira Souza

Introdução: Pretendemos expor, com base em fontes bibliográficas, a problemática da estomaterapia, especialidade ligada ao cuidar da enfermagem que inclui as estomias, lidando, por exemplo, com os cuidados aos pacientes colostomizados; as incontinências urinária e anal; e o cuidado com as pessoas com feridas agudas e crônicas em geral, por doenças, violência ou acidentes. Apesar de sua incontestável importância, carece de maior atenção da academia bem como, do mercado de trabalho. O fato é que a quantidade de profissionais capacitados na área é insignificante, se compararmos com a demanda. Assim, tentaremos elucidar a causa para esta questão que, ao que nos parece, está ligada ao preconceito. Além disso, vamos tratar, de maneira introdutória, os tipos mais conhecidos de feridas crônicas, suas causas, métodos terapêuticos bem como, das implicações emocionais/psicológicas que tais lesões podem acarretar aos pacientes. **Desenvolvimento:** A estomaterapia é uma especialidade da enfermagem que inclui as estomias, lidando, por exemplo, com os cuidados aos pacientes colostomizados; as incontinências urinária e anal; e o cuidado com as pessoas com feridas agudas e crônicas em geral (como úlceras venosas, diabéticas e as lesões por pressão), por doenças, violência ou acidentes. Observamos que por parte acadêmica não existe um real esforço de valorização de tal seguimento, dificultando o encontro fácil de profissionais especializados. No trabalho, ou em casa a segregação é iniciada pela necessidade de ajuda ou em decorrência

de preconceito por parte dos colegas e familiares em relação a suas limitações físicas e odores corporais. Tal situação propicia um processo muitas vezes evolutivo para a desagregação da personalidade, gerando quadros psíquicos severos. Para evitar que isso ocorra, a equipe multiprofissional deve propiciar-lhe uma assistência global, atendendo também, suas necessidades biopsicossociais, para melhorar suas condições de vida. Os profissionais dessa equipe devem ser coesos, valorizar a diversidade de papéis em busca da integralidade do paciente, para garantir a sua adesão ao tratamento, enfatizando que a sua participação no processo de cura é essencial. Devem, ainda, estimular o paciente na realização das atividades da vida diária, apontando-lhe a importância do autocuidado na sua recuperação. Esse relacionamento terapêutico deve ser baseado em respeito mútuo e dignidade exaltando que os membros da equipe devem ter consciência da responsabilidade de indicar um tratamento adequado, bem como ter humildade em reconhecer as próprias limitações e realizar encaminhamentos para outros profissionais, sempre que necessário. Observamos também, que por parte acadêmica não existe um real esforço de valorização de tal especialidade, sendo, tão essencial. Dificultando assim, o fácil encontro dos profissionais deste segmento. **Discussões e Conclusão:** Diante do exposto, entendemos que a estomaterapia trata-se de um campo de fundamental importância para os profissionais de enfermagem. Contudo, não observamos reais esforços, inclusive no ambiente acadêmico, no sentido de valorizar tal segmento. Sendo assim, fica cada vez mais difícil encontrar pessoas habilitadas para cuidar de tais enfermidades inclusive, porque o mercado não disponibiliza facilmente literaturas especializadas na área, ou mesmo cursos de especialização/reciclagem em estomaterapia. Tal descaso contribui significativamente para a falta de informação e por sua vez com o preconceito que muitas vezes, ocorre nas próprias famílias e nos ambientes hospitalares.

Palavras-chave: Estomaterapia. Feridas. Valorização da especialidade.

EUTANÁSIA, COMPAIXÃO OU ASSASSINATO?

Ana Clara Maria Lopes de Pontes Silva
Evandro Duarte de Sá

Introdução: A prática da eutanásia consiste no ato de um doente acometido por uma enfermidade extremamente debilitante ou incurável se matar, procedimento que até hoje causa tumulto e debate entre diversas nações que colocam em pauta seus pros e contras. Seria a eutanásia um ato de compaixão para com o doente que já sofreu tanto e deseja apenas um momento de descanso ou uma atrocidade e desrespeito à vida humana? **Desenvolvimento:** Estar próximo de um ente querido que esteja bastante doente é algo doloroso, principalmente quando o prognostico aponta para o óbito de alguém tão amado, como um filho ou até mesmo uma mãe. Porém em certos momentos o individuo passa até mesmo anos acamado, sofrendo com dores crônicas causadas pela doença e com angústia e amargura por ver todos os seus parentes sofrendo junto a ele, muitas vezes sem poder fazer nada. E é nesse momento delicado que um pensamento toma a mente do doente “suicídio”, afinal ele já passou por muitas coisas e não deseja acordar todos os dias e dormir todas as noites com o sobro da morte em seu encalço. A prática da eutanásia não é legal no Brasil afinal o direito a vida é considerada algo inviolável para a constituição brasileira, porém esse é um assunto que vem crescendo cada dia mais. A sociedade é formada por diversos pilares, e um dos mais fortes é o da religião, presente no crescimento e na formação de diversos cidadãos que são influenciados por seus dogmas e histórias emocionantes, entretanto para ela a eutanásia é um pecado, pôs o suicídio é uma pratica imperdoável aos olhos de Deus e quem o fizesse seria castigado

severamente. Mas todas as doutrinas do mundo foram feitas por homens de carne e osso, contudo inseridos em uma sociedade completamente diferente da nossa, há séculos atrás quando o conhecimento científico que temos hoje não tinha sido sequer descoberto, e mesmo assim a eutanásia é criticada por muitos com sermão que “A vida é um milagre e ninguém deve retira-la”. Primeiramente o que é viver? Estar enclausurado em seu próprio corpo como um pássaro em uma gaiola porque uma doença o incapacitou de até mesmo falar eu te amo para seu filho? Viver é estar bem de fisicamente e mentalmente, porém sabe-se que nem todos conseguem se manter dessa forma, mas se a eutanásia fosse legalizada nesse exato momento como ela poderia ser praticada? Se hipoteticamente a eutanásia fosse regularizada, não seria tão simples assim exerce-la, um tipo de comitê da eutanásia deveria ser criado em todos os estados e cidades, composto por pelo menos 20 profissionais de diversas áreas da saúde (oncologistas, neurologistas, psicólogos, fisioterapeutas, Etc.) que receberiam uma solicitação do hospital em que o doente está internado, assinada por pelo menos dois parentes responsáveis, o médico responsável e o diretor do hospital. A solicitação deveria ser analisada em 15 dias, se aprovada ela seguiria para a justiça agora assinada também pelo comitê, onde um juiz analisaria o inquérito e com o prazo de 15 dias deveria aprova-lo. Durante esse prazo um agente seria enviado para o hospital onde o doente está internado, com o intuito de analisa-lo pessoalmente. Se finalmente a solicitação fosse aceita pelo juiz ela voltaria para o hospital agora assinada e regulamentada pelo juiz, onde a eutanásia seria praticada com total rigidez e profissionalismo, sendo utilizados todos os recursos para que o paciente se sinta finalmente em paz. **Conclusão:** A eutanásia é um processo extremamente complexo, porém ela deveria ser utilizada para o bem estar de pacientes terminais que a solicitassem. E mesmo após a morte dos indivíduos o estado seria obrigado a disponibilizar um auxilio psicológico pra toda a família, deixando claro que tudo foi feito para o bem do mesmo.

Palavras chave: Eutanásia. Regulamentação. Morte.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

EUTANÁSIA, VIVER BEM NÃO É VIVER MUITO

Laura Beatriz Rodrigues da Silva.

Introdução: A Eutanásia em si consiste no ato de antecipar a morte sem sofrimento do individuo cujo estado de doença seja incurável, normalmente associado a um grande sofrimento físico e psíquico. É distinta do “suicídio assistido” e pode ser dividida em dois grupos: a ativa, na qual há a intenção de causar a morte para aliviar a dor do paciente; a passiva, quando a pessoa em estado terminal morre por carência de uma atitude da equipe médica ou pela suspensão de um tratamento, visando diminuir o sofrimento. No Brasil ela é considerada crime, podendo caracterizar o ilícito penal de várias formas, no entanto, existe um atenuante que é verificado no caso do ato ter sido realizado a pedido da vítima e tendo em vista o alivio de um sofrimento latente e inevitável, que reduz a pena para reclusão de 3 a 6 anos, mas independente de sua legalidade ou não, sempre há os que a defendem e os que condenam, tendo como princípio o valor da vida. **Desenvolvimento:** Este não é um dilema recente, trata-se de uma discussão que permeia a história humana por tratar de um tema tão complexo e sensível: a escolha individual da vida pela vida, ou o direito a escolher quando o sofrimento ou a dor pode se tornar uma justificativa tangível para que se busque a morte como meio de alívio, também entra em choque com as orientações do Estado, que tem por obrigação resguardar a vida dos seus tutelados, enquanto por outro lado algumas pessoas querem se libertar dos seus padecimentos, abreviando a própria vida. Para quem argumenta a favor, acredita-se que este seja um caminho para evitar a dor e o sofrimento, são raciocínios que participam na defesa da autonomia absoluta de cada ser individual, na legação do direito à autodeterminação, direito à escolha pela vida e pelo momento da morte. A Holanda foi a primeira nação a autorizar a prática e logo após apenas Bélgica e Luxemburgo criaram legislação para impedir a condenação dos médicos responsáveis por garantir a eutanásia. Aos

que são contra existem muitos argumentos, desde os religiosos, éticos até os políticos e sociais. Do ponto de vista religioso, a vida é tida como um bem sagrado, onde se devem exclusivamente ao “Criador” o direito de tira-la; na perspectiva da ética médica, tendo em conta o juramento de Hipócrates, em este considera que a vida é um dom sagrado, sobre a qual o médico não pode ser juiz da vida ou da morte de alguém, assim a eutanásia é considerado um homicídio. A diferença essencialmente cultural e social, que faz com que a legislação mude de país para país, que faz com que os Países Baixos tenham legalizado a eutanásia e o Brasil não. **Discussões e Conclusão:** A declaração universal dos direitos do homem estabelece que todo o indivíduo tivesse direito à vida, a liberdade e a segurança pessoal. É um assunto que diverge consoante às pessoas, as culturas, os países, os costumes, a religião, entre outros fatores. Mas a partir do momento em que o enfermo não sente mais vontade de viver e sofrer, a eutanásia deve ser permitida, somente se a própria pessoa permitir e desejar, sem o consentimento de terceiros sobre ela.

Palavras-chave: Eutanásia. Morte. Social.

FRATURA DENTÁRIA: CLASSIFICAÇÃO E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Nathalia Mirella Carneiro Neves de Oliveira
Polyane Carneiro Albuquerque

Introdução: Os traumatismos dentáríos são situações de urgência odontológica que impõem ao profissional um atendimento rápido, porém minucioso. Apesar da presteza no primeiro atendimento, na maioria das vezes é necessário o acompanhamento do cliente por longo período. A incidência deste tipo de injúria varia de 4 a 30% na população em geral. As injúrias dentais podem estar associadas a fraturas ósseas, injúrias aos tecidos moles e de sustentação, lesões da face e outras partes do corpo. Consideram-se lesões traumáticas dentárias desde uma simples fratura em esmalte até a perda definitiva do elemento dentário (PROKOPOWITSCH, 1995;). Existe uma predominância de traumatismos dentários em indivíduos do sexo masculino, especialmente em idade escolar e em fase de crescimento, como consequência de quedas, brigas ou lutas, acidentes esportivos, automobilísticos, traumatismos com objetos e maus tratos (PORTO, 2003). Situações de urgência envolvendo cabeça e pescoço frequentemente se tornam experiências dramáticas para os pais e para as crianças. As lesões que envolvem os dentes anteriores (incisivos centrais, incisivos laterais e caninos) podem resultar em efeitos desfavoráveis na função e causar sintomatologia dolorosa, afetando diretamente a autoestima, o comportamento e o sucesso pessoal, especialmente se há perda dentária permanente(DAMASCENO, *et al*, 2002). Os traumas dentários, principalmente aqueles que envolvem os dentes anteriores, influenciam a função e a estética do indivíduo, afetando seu comportamento. **Desenvolvimento:** O trauma dentário é uma ocorrência que

além da dentística e endodontia pode envolver outras especialidades odontológicas, tais como cirurgia, periodontia, prótese e ortodontia. Desta forma pode-se concluir que o tratamento é complexo e o prognóstico muitas vezes duvidoso. Para um diagnóstico rápido e preciso da extensão de um traumatismo dentoalveolar é necessário que o paciente seja submetido a um exame sistemático (ANDREASEN, 1991). Algumas perguntas devem ser feitas, como: onde e quando aconteceu o acidente? Período de inconsciência, cefaléia, amnésia, náuseas ou vômitos? Distúrbio ao morder ou reação ao frio ou ao calor? Para BROWN (2002), é necessário obter-se uma cuidadosa história médica, incluindo informações sobre tétano.Além de diversas vezes especialidades envolvidas, a idade dos pacientes geralmente crianças (por estarem em idade escolar, estarem dando os primeiros passos e avulsões devida a fragilidade óssea) e adultos jovens (por conta de acidentes automobilísticos, jogos e esportes em geral, além de agressões), fazem com que a elaboração do plano de tratamento seja metódico e, muitas vezes, dividido em etapas, uma vez que o crescimento ósseo ainda está acontecendo. O atendimento de urgência nos traumatismos dentários considerados agudos garante melhor prognóstico do caso, evitando que ocorra necrose pulpar ou perda precoce do elemento dentário. Em qualquer caso considerado agudo, o paciente deve ser imediatamente encaminhado a um cirurgião-dentista para que sejam realizados os procedimentos necessários com materiais adequados. O conhecimento sobre o assunto, a agilidade no tratamento de urgência e o correto encaminhamento do paciente proporcionam melhor prognóstico. **Discussão e Conclusão:** A negligência em relação ao tratamento odontológico após o traumatismo dentário pode ter como consequência alteração de cor, mobilidade, alteração de posição na arcada dentária, sintomatologia dolorosa, sensibilidade, reabsorções radiculares ou óssea, necrose e perda do elemento dental, os quais podem acarretar dificuldades de convívio social, baixa autoestima das crianças e problemas de relacionamentos futuros, principalmente pela ausência do elemento dentário (10,11).

Palavras-chaves: Dentes. Trauma dentário. Fratura dentária.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

HIPERTENSÃO E VASOCONSTRICTORES NA ODONTOLOGIA

Sandrielle Maria da Silva
Adelmo Cavalcanti Aragão Neto

Introdução: Os anestésicos locais são substâncias que, em contato com uma fibra nervosa, possuem a propriedade de interromper todas as modalidades de fluxo nervoso. Quando aplicados em terminações nervosas sensitivas ou em troncos nervosos condutores de sensibilidade, eles bloqueiam, de modo transitório, a transmissão do potencial das ações nervosas, causando perda de sensações. Os estados sistêmicos do paciente são definidos por vários parâmetros, dentre os quais se destaca a pressão arterial. **Desenvolvimento:** A hipertensão, definida clinicamente como um distúrbio de elevação da pressão sanguínea sistólica arterial em repouso, é uma patologia relativamente comum. O efeito primário dos anestésicos locais sobre a pressão arterial e a hipotensão. Dentre os adrenérgicos ou simpaticomiméticos temos a adrenalina (epinefrina), a noradrenalina (norepinefrina ou levartenerol), fenilefrina e levonordefrina. A síntese de adrenalina e noradrenalina pelo nosso organismo ocorre na medula da glândula suprarrenal e fibras nervosas simpáticas pós-ganglionares. Estas substâncias estimulam receptores localizados nas paredes das arteríolas, provocando vasoconstrição. A noradrenalina, que não possui ações significativas nos receptores β2, produz intensa vasoconstricção periférica, com possível elevação dramática da pressão arterial, e são associadas a um índice de efeitos colaterais nove vezes maiores. A pressão arterial sistólica e aumentada. A pressão diastólica e reduzida quando são administradas pequenas doses devido a maior sensibilidade a adrenalina dos receptores β2 que dos receptores a à adrenalina nos vasos que nutrem os músculos esqueléticos. A pressão diastólica aumenta com doses maiores de adrenalina devido à constrição dos vasos sanguíneos que nutrem os músculos esqueléticos causados pela estimulação dos receptores α do que a

adrenalina. **Discussões e Conclusão:** Para alguns autores contraindicam o uso de norepinefrina quando se trata de pacientes hipertensos ou com doenças cardiovasculares isquêmicas. Justifica que ela não apresenta vantagens como vasoconstritor em comparação à adrenalina, além de apresentar efeito marcadamente mais acentuado que esta, em relação ao aumento da pressão sanguínea, podendo causar uma bradicardia reflexa, mascarando o efeito cardioacelerador logo após anestesia.

Palavras-chave: Vasoconstrictores. Hipertensão. Odontologia.

IMPACTO SOCIAL DAS MÁS-OCLUSÕES EM CRIANÇAS

Altair Pacheco Pontes
José Douglas da Silva Araújo
Silvio Emanuel Aciolly Conrado de Menezes

Introdução: A relação entre o fator estético e interação social é bem íntima, a mesma tende a causar mudanças psicológicas nos indivíduos, podendo afetar negativamente sua qualidade de vida. A definição de qualidade de vida está bastante ligada ao bem-estar e autoestima, englobando diversos aspectos pessoais como o estado emotivo, funcionalidade, nível econômico, aporte familiar, aporte religioso e o ecossistema que lhe rodeia. Definida como alteração do crescimento e desenvolvimento que afeta a oclusão dos dentes, a má-oclusão é tida como um problema público de saúde, apresentando uma alta prevalência, a mesma afeta seu estilo de vida assim como sua posição no contexto social. Devido ao fato da maior parte das pesquisas abordarem apenas o fator mecânico das más-oclusões, o fator psíquico é quase inexplorado, por isso é necessária uma abordagem com visão integral, baseando-se nos riscos que esse complexo poderá acarretar. **Desenvolvimento:** A má-oclusão dentária, segundo dados da OMS é considerada o terceiro item na ordem dos problemas da saúde bucal, sendo seguidos pela cárie e doença periodontal. O padrão de normalidade da oclusão dentaria está relacionado não apenas a relação das bases ósseas, mas também aos dentes. O posicionamento destes podem sofrer interferências por hábitos como chupar dedo ou chupeta, respirar pela boca, além da interação genética, causando distúrbios na mordida. Os hábitos de sucção começam

desde as primeiras semanas de vida, podendo estar relacionados a fatores alimentares, e mais tarde pode estar ligado a fatores emocionais como a sensação de consolo em situações de tensão. Todas as dentaduras podem apresentar problemas na oclusão, devendo ser diagnosticadas o quanto antes para tornar possível tratamento bem-sucedido. A etiologia da má-oclusão está ligada a hábitos orais, além de exodontias precipitadas. Alterações estéticas podem aparecer devido aos distúrbios na oclusão além de problemas fonéticos, mastigação e respiração tudo isso influi negativamente no bem-estar e na qualidade de vida. Atualmente existe a necessidade e desejo de uma imagem culturalmente aceitável; devido a esses fatos aumentou-se a busca por tratamentos ortodônticos. Os problemas odontológicos podem acarretar distúrbios em suas atividades diárias que proporcionam desordens psicológicas relacionadas à queda da autoestima e perda de dias de escola ou de trabalho. A condição bucal está intimamente ligada a esses fatores. Uma infância satisfatória é aquela que acontece relações normais entre os colegas, a mesma ocasionará um sucesso social e equilíbrio das emoções, a rejeição por parte de seus colegas influenciaria todo seu futuro. As más-oclusões podem criar uma estética desfavorável, levando a marcações sociais e alterações psicológicas dessas crianças. **Conclusão:** Uma aparência dental desagradável pode estigmatizar uma pessoa, dificultar a realização profissional, incentivar os estereótipos negativos e, ainda, prejudicar a autoestima; onde os portadores de desordem oclusal possivelmente enfrentarão dificuldades na aceitação e no convívio social devido a razões estéticas, o que, nos casos mais graves, resulta em limitações funcionais e perca da qualidade de vida.

Palavras-chave: Bullying. Má oclusão. Qualidade de vida.

INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE ESTÉTICA NO TRATAMENTO DE ONICOMICOSES

Emyly Adisa do Nascimento
Kerlane Freitas de Brito Neves
Lilian Samara Trajano Ferreira
Patrícia Osvaldina Malessa
Patrícia Cristina Rodrigues Machado

Introdução: Onicomicose é uma infecção ungueal causada por dermatófitos, leveduras e fungos filamentosos não dermatófitos. As onicomicoses são difíceis de tratar devido à alta densidade da queratina das unhas e por ser uma região pouco vascularizada, dificultando a penetração dos medicamentos por vias sistêmicas. O tratamento convencional das onicomicoses geralmente resulta em insucesso, pois deve ser mantido durante um longo tempo, o custo das medicações se torna alto e pode resultar em efeitos secundários; sendo assim, a persistência do paciente e alguns cuidados de higiene são fundamentais para o sucesso e cura da micose. O profissional de estética pode intervir no tratamento dessa patologia utilizando recursos eletroterápicos como alta frequência e o laser de baixa potência que irão potencializar a ação dos fármacos que serão aplicados logo após. Estudos mostraram que outro recurso que pode ser utilizado são óleos essenciais. O objetivo desse trabalho é mostrar como pode ser a intervenção do profissional de estética no tratamento de onicomicose. **Desenvolvimento:** A esteticista pode atuar no tratamento de onicomicoses utilizando recursos como: alta frequência, laser e óleos essenciais. Estes recursos podem ser usados individualmente ou em conjunto. As ondas da alta frequência quando em contato com a superfície da área a ser tratada produz o ozônio, que é uma substância instável que se decompõe em oxigênio atômico e oxigênio molecular. A ação desinfetante do ozônio reside na

grande agressividade do ozônio atômico nascente, liberado durante a decomposição do ozônio, pois este tem reconhecida eficácia contra agentes microbianos, agindo por lise da membrana dos agentes após oxidação. Além disso, a alta frequência produz o efeito térmico. O calor produzido causa vasodilatação que produz um aumento da circulação periférica local, aumento da oxigenação e do metabolismo celular, facilitando assim a penetração do medicamento utilizado. A luz do laser passa através da unha e do tecido circundante. A luz do laser é absorvida pelo pigmento no fungo, fazendo com que o pigmento aqueça, e este calor mata ou danifica o organismo fúngico. Isso irá resultar na sua unha crescendo normalmente. A ação antifúngica dos óleos essenciais é decorrente da capacidade destes compostos em atuarem em diferentes mecanismos de sobrevivência e reprodução destes microorganismos. Atuam predominantemente sobre a membrana celular dos fungos, rompendo sua estrutura ou alterando sua fluidez e permeabilidade, inibindo a síntese de DNA e RNA ou ainda interferindo na respiração celular. **Discussão e Conclusão:** Segundo Higa, 2007 as ondas de alta frequência auxiliam no tratamento de onicomicose, devido o ozônio possuir efeito fungicida e bactericida, estimulando a circulação do local. Segundo Hess et al. 2012, a laserterapia tem se tornado a melhor opção no tratamento de onicomicoses, devido ser minimamente invasivo, permitindo um rápido crescimento da unha. De acordo com HAMMER, 2008 o óleo essencial de melaleuca seria um agente anti-inflamatório. Portanto, podemos concluir após um diagnóstico correto o profissional de estética pode iniciar o tratamento de onicomicose com as eletroterapias e os óleos essenciais, aconselhar com dicas de prevenção e cuidados com os pés. Os tratamentos propostos são uma boa alternativa, tanto pela praticidade quanto pelo custo-benefício.

Palavras-chaves: Podologia. Onicomicose. Fungos.

INTOXICAÇÃO POR UTILIZAÇÃO DE REPELENTE

Maria Juliana Guedes
Regina Aves Pinheiro
Rosemeire Maria da Silva Santos
Vânia Maria Lourenço

Introdução: Pretendemos analisar, com base em pesquisas bibliográficas, o problema da intoxicação causada por uso inadequado de repelentes comercializados no Brasil aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), usados para evitar o contato com os mosquitos que muitas vezes, são vetores para a transmissão de algumas doenças. Mostraremos os benefícios e malefícios do uso de tais produtos, suas indicações para cada perfil de individuo e, além disso, discutiremos as quantidades seguras que cada um pode usar. Focaremos também, no papel da enfermagem na identificação dos sintomas de intoxicação bem como, no processo de desintoxicação dos pacientes. Buscaremos por fim, conscientizar parte da população quanto ao uso correto de substâncias químicas para a proteção, esclarecendo que os excessos podem desencadear em graves consequências para a saúde. **Desenvolvimento:** A intoxicação por repelentes ocorre devido à exposição inadequada de substâncias químicas, com o objetivo de repelir mosquitos vetores como o da dengue, malária, febre amarela, vírus do Nilo Ocidental, entre outros. As vias de contato por intoxicação podem ser por ingestão, inalação ou absorção cutânea. A intoxicação é sempre de forma acidental seja por intolerância a algum composto químico, mas atualmente vem ocorrendo devido ao excesso do uso de repelentes diante do desespero da população em relação ao alto índice de doenças relacionadas ao *Aedes Aegypte* no Brasil. Com o temor de adquirir doenças algumas pessoas acabam

tomando decisões erradas, não respeitando a quantidade diária a ser administrada ou até mesmo o uso de outras substâncias pele causando o efeito adverso. Outro fator decorrente de intoxicação é o uso excessivo em relação a faixa etária e porcentagem adequada. Pois, a maioria dos repelentes só pode ser usado em crianças a partir de 2 anos de idade. Salvo algumas exceções de substâncias que podem ser aplicadas em crianças à partir dos 6 meses, segundo autores especializados. Repelentes - São substâncias aplicadas sobre a pele e roupas, que desencorajam a aproximação de insetos. Os mais comuns são encontrados em forma de loção, gel, spray e aerossol**.** Diante desses parâmetros temos: DEET-N,N-DIETIL-META-TOLUAMIDA, ICARIDINA e IR3535. O diagnostico e realizado através de anamnese, exame físico e testes laboratoriais. Teste toxicológico direto por cromatografia da amostra sanguínea; Urina: Uréia e Creatinina. O tratamento inclui: Suspensão da Exposição (deslocamento para área bem ventilada), Descontaminação Cutânea, Lavagem Ocular, Manutenção das Funções Vitais, Lavagem Gástrica, Carvão ativado, Desobstrução das Vias Aéreas, Manutenção da Respiração, Manutenção da Circulação. Pernambuco já soma 1.849 casos notificados de microcefalia e 312 casos confirmados da malformação congênita, desde o dia 1º de agosto de 2015 até 2 de abril de 2016. Dentro do total de casos confirmados, 146 foram relacionados ao zika vírus por meio de critérios laboratoriais. Em fevereiro, o número de casos de microcefalia associados à doença era de apenas 12, o que representa um aumento de mais de 1000% da estatística de casos da malformação congênita relacionada à zika em cerca de dois meses. **Discussão e Conclusão:** É possível inferir que a intoxicação por uso inadequado de repelentes torna-se mais evidente nos dias atuais com número alarmante de casos relacionados, sobretudo, ao *Aedes Aegypti*. A população por medo de contaminação e falta de informação acaba excedendo o uso de produtos para repelência, concentrando quantidades elevadas destes produtos na pele por períodos prolongados. Neste sentido, observamos um relevante problema de saúde pública, merecendo, inclusive, campanhas que além de incentivar a proteção com uso de repelentes, também abordem as formas adequadas de uso precavendo assim, as intoxicações. O enfermeiro, como integrante da equipe multiprofissional de assistência à saúde, desempenha um importante papel na educação em saúde sendo elas preventivas, educativas e curativas.

Palavras-chave: Intoxicação. Repelentes. Aedes Aegpti.

LARVA MIGRANS/TUNGÍASE

Maria Alice Alves Correia
Maria Gabriela Leite Carvalho
Marília Maria de Carvalho da Silva
P. C. R Machado

Introdução: O presente resumo trata da larva migrans/tungíase ou "bicho-de-pé", uma dermatozoonose típica das regiões em que a população tem baixa escolaridade e vive em ambientes de precárias condições de habitação, nas quais o ser humano convive diretamente com animais. É característica de regiões subdesenvolvidas, como Àfrica, Índia e Américas do Sul e Central. A tungíase é causada pela *Tunga penetrans*, uma pulga que tem como hospedeiro o porco ou o ser humano. A pulga, depois de fecundada, penetra a pele do porco ou do homem, suga o sangue dos hospedeiros e começa produzir ovos, que são eliminados no solo, principalmente em pastos e terrenos quentes e arenosos, além de chiqueiros e currais. A transmissão ao hospedeiro se dá por meio de contato direto com o solo contaminado. **Desenvolvimento:** A infecção por "bicho-de-pé" dura cerca de 4 semanas e os seus principais sintomas são a presença de erupção na pele com um ponto preto central, coceira e dor leve. A lesão causada por esta infecção consiste em uma elevação circular e amarelada da pele com um ponto negro central. As áreas mais afetadas do hospedeiro são a planta dos pés e os espaços interdigitais, ao redor das unhas e calcanhares. O diagnóstico é feito com base no quadro e histórico clínicos do paciente e observação direta da lesão, que é bastante característica. O tratamento consiste na remoção do parasita ou através do uso tópico de antibióticos, em caso de infecção secundária. É preciso muita atenção porque esta lesão provoca ferimentos que servem de porta de entrada para agentes infecciosos e pode deixar sequelas como deformações ou perda

das unhas dos dedos dos pés, deformidades dos dedos ou gangrena. **Discussão e Conclusão:** Para evitar a contaminação pelo bicho de pé, o indivíduo deve evitar andar descalço em lugares frequentados por animais como vacas e porcos.

Palavras-chave: Pulga. Hospedeiro. Infecção.

MÉTODOS PARA OTIMIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PEDIÁTRICA

Ághata Kamila Fonseca de Freitas
Ana Ellen Araújo Pereira da Silva
Flávio Ricardo da Silva Burity
Taís Renata de França Cruz
Marcos Ely Almeida Andrade

Introdução: Dentre os métodos de aquisição da imagem que utilizam raios-X, a tomografia computadorizada (TC) está entre os que resultam nas maiores doses absorvidas pelos pacientes. O estudo radiológico voltado ao paciente infantil vem sendo necessário devido às diferenças entre adultos e crianças. Diante deste contexto, é objetivo deste trabalho estudar soluções para redução das doses absorvidas pelos pacientes pediátricos em exames de TC e elaborar material de divulgação para conscientização dos profissionais das técnicas radiológicas nos serviços de TC. Para confeccionar os materiais de divulgação, foi necessário realizar uma revisão de literatura, analisando artigos científicos na área de tomografia computadorizada em pediatria, foram pesquisados em plataforma de busca (Scielo, Medline e Google Acadêmico)**,** também utilizamos como base artigos em periódicos científicos e dissertações de mestrado, verificando as principais contribuições existentes sobre o assunto. **Desenvolvimento:** A preocupação com a proteção radiológica em TC pediátrica teve início com o *National Council on Radiation Protection and Measurements*, em 1978. Dados atuais demonstram que os exames de TC correspondem a 10% de todos os procedimentos radiológicos e, entre estes, 11% são realizados em crianças. Pacientes pediátricos submetidos a exames de TC requerem uma atenção especial, uma vez que os órgãos e tecidos são mais radiossensíveis, devido à acelerada reprodução celular, em comparação com adultos. Desta forma, faz-se necessário otimizar os protocolos de

aquisição de imagens por TC para estes pacientes. **Discussões e Conclusões:** Conclui-se que os posicionamentos corretos dos pacientes, a utilização correta dos protocolos pediátricos, a capacitação dos técnicos e tecnólogos envolvidos no exame e a manutenção periódica do tomógrafo são primordiais para a redução das doses de radiação normalmente empregados nesses procedimentos, minimizando os eventuais danos causados pela radiação.

Palavras-chaves: TC pediátrica. Redução de doses de TC em pacientes pediátricos. Conscientização dos profissionais das técnicas radiológicas.

OBTENÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO ATRAVÉS DE UM PLANEJAMENTO MULTIDISCIPLINAR

Laís Camila de Araújo Lira Oliveira
Gleidson José Noberto de Oliveira
Bárbara da Costa Coelho
Ricardo Ferreira Pedrosa

Introdução: O desenvolvimento de novas cerâmicas e sistemas de cimentação adesiva proporcionam a execução de trabalhos que resultam em uma harmonização do sorriso com um ganho considerável na estética. Entretanto, não é mais admitido tratarmos de estética do sorriso analisando apenas a "estética branca", relacionada aos elementos dentários, mas sim a sua relação com os tecidos gengivais. **Desenvolvimento:** O objetivo deste trabalho é demonstrar, através de um relato de caso, as etapas para a realização de uma transformação do sorriso, desde o planejamento digital até a cimentação dos laminados cerâmicos. A paciente I. C. S, 38 anos queixava-se da estética de seu sorriso. A mesma apresentava um sorriso gengival e os dentes anteriores com restaurações nas faces proximais, fechando os diastemas. Iniciou-se o planejamento com a obtenção de imagens fotográficas para a realização do planejamento digital, o qual foi utilizado como ferramenta para realização do enceramento diagnóstico. Neste enceramento, foi planejado tanto o aumento incisal dos dentes quanto o recontorno gengival, sendo este último confirmado clinicamente através de sondagem do sulco gengival. Sendo aprovado o planejamento pela paciente, foi realizada a cirurgia de recontorno gengival. Após o período de cicatrização foram confeccionados os preparos dentais, sendo os mesmos realizados a nível de esmalte. Em seguida foi realizada a moldagem dos preparos com silicone de adição para confecção dos laminados cerâmicos. Após a moldagem foram instaladas as restaurações provisórias enquanto o trabalho era confeccionado. No momento da cimentação foi

realizada a prova dos laminados cerâmicos, tanto a seca, sem a influência do cimento, quanto com as pastas tipo *try in*, que permitem testara influência do agente cimentante na cor final do trabalho. Escolhida a cor adequada do cimento resinoso, foi realizado o tratamento das estruturas dentais e das cerâmicas, sendo realizada, em seguida, a cimentação dos laminados. **Discussão e Conclusão:** Desta forma, observamos que realizando um planejamento adequado, respeitando as indicações e limitações da técnica é possível transformar a vida de nossos pacientes, devolvendo aos mesmos um sorriso estético com uma relação harmônica entre as estruturas envolvidas.

Palavras-chave: Cimentação. Cerâmicas. Estética.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

O BIOMÉDICO A SERVIÇO DA INVESTIGAÇÃO FORENSE

Dryhll Espínola Gouveia
Juliana Hilda de Albuquerque Gomes
Selma Cavalcante de Freitas
Rita Patrícia Almeida de Oliveira

Introdução: Dentre as várias áreas que o biomédico pode atuar e construir uma carreira, a Biomedicina Forense é tida como a mais cogitada, pelo menos aos iniciantes do curso. **Desenvolvimento:** O biomédico atuando nessa área irá trabalhar justamente com a equipe de perícia, principalmente quando há a desconfiança de que a morte do indivíduo não foi de causas naturais. Neste trabalho, a pesquisa bibliográfica tem como objetivo, abordar o trabalho do biomédico na área forense, dando enfoque à parte de perícias externas (local do crime) e a suas técnicas utilizadas. **Discussão e Conclusão:** A partir de uma avaliação do local do crime as técnicas utilizadas serão fundamentais para o esclarecimento de um inquérito policial, pois qualquer material deixado no local da investigação, de onde o perito consiga extrair o DNA, poderá ser a principal prova contra o delito. A tecnologia nos dias de hoje, permite a realização de amostras biológicas das quais não são vistas a olho nu. Em casos de crimes, os vestígios encontrados, podem ser confrontados com a amostra do suspeito e o laudo poderá ser utilizado como prova em um processo judicial.

Palavras-chave: Local do crime. Perícia. Biomédico. Criminalística.

O CONHECIMENTO DAS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOBRE O USO DO PRESERVATIVO FEMININO

Andrea Rosane Sousa Silva
Julianne Damiana da Silva Vicente
Millena da Mota Valença

Introdução: Historicamente, no vínculo entre homens e mulheres, a mulher continuamente se manteve em um papel de aceitação e subordinação, suscitando em atitudes sexuais e sociais distintas entre os gêneros. Com o passar dos anos o público feminino foi adquirindo mais autonomia e liberdade de escolha. Evitar Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), e uma gravidez indesejada consistem no grande desejo feminil. **Desenvolvimento:** Dentro deste cenário surge como alternativa um novo aliado, o preservativo feminino, que aos poucos passa a ser inserido na vida destas mulheres. Contudo, grande parte deste público rejeita esse produto, em que na maioria das vezes essa rejeição é ocasionada por uma opinião errônea, que se pode ser evitada através de uma orientação prévia adequada. Os profissionais de enfermagem dentre os demais profissionais de saúde são os que possuem um maior contato com a sociedade, cabendo aos mesmos não apenas trabalhar a parte assistencial, mas também a parte de prevenção e orientação. Todavia, pressupõe-se que haja uma dificuldade relacionada à falta de preparação desta categoria, preparação esta que deve ser iniciada desde os primeiros períodos de graduação. **Discussão e Conclusão:** Desta forma, os profissionais de enfermagem precisam estar familiarizados com este método contraceptivo e de proteção, para que assim se possa questionar a sua utilização, e expandir a sua disseminação. A partir disto, foi criado um projeto de Iniciação Científica,

aprovado pela Copex/Facipe em agosto do ano de 2016, com término em dezembro deste mesmo ano. Sendo assim, este estudo foi iniciado com o intuito de aferir o conhecimento prévio das estudantes de enfermagem quando ao uso do preservativo feminino. Faz-se necessário verificar se as estudantes deste curso detêm um conhecimento sobre a importância do condom feminino para a saúde da mulher, e se as mesmas estão preparadas futuramente para instruir este entendimento as demais mulheres. Contribuindo desta maneira para melhoria da saúde pública.

Palavras-chave: Conhecimento. Estudantes de enfermagem. Preservativo feminino.

O ENSINO NA ENFERMAGEM: FOLKCOMUNICAÇÃO EM SAÚDE X AEDES AEGYPTI

Pedro Paulo Procópio
Priscila Nilma Rodrigues de Albuquerque Soares
Vanderleia Germano Da Silva

Introdução: A Folkcomunicação criada na década de 60 pelo pesquisador e professor pernambucano Luiz Beltrão considera a existência de novas possibilidades para a comunicação, preservando a identidade social e cultural dos indivíduos, ao mesmo tempo em que permite a troca de valores existentes como expressão de ideias, como ferramenta para difundir de forma uniforme e eficaz uma informação de modo a atingir a grande massa populacional, que pode ser utilizada por diversos profissionais. O enfermeiro por sua vez pode utilizar desta ferramenta como um forte aliado na atenção básica, para promover as ações de educação em saúde bem como o desenvolvimento de medidas profiláticas educativas de prevenção e promoção da saúde da sociedade em geral. Pois este profissional pode atuar como educador dentro da comunidade tanto no âmbito escolar como na unidade básica de saúde como multiplicador de informação conscientizando a população de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, visando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de uma população saudável. Esse trabalho trata do uso da Folkcomunicação com o objetivo de ofertar o conhecimento de maneira dinâmica sobre um problema que atualmente vem afetando a população brasileira, o combate ao mosquito Aedes Aegypti, principal vetor das arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya, encontrado principalmente, no meio urbano, colonizado em depósitos de armazenamento de água e pequenas coleções temporárias, dentro e fora das casas. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é avaliar a eficiência e os

efeitos resultantes do impacto da Folkcomunicação nas ações educativas em saúde como forma de combate ao mosquito Aedes Aegypti facilitando ações de biossegurança com a finalidade de prevenir e promover a saúde da população com o intuito de diminuir incidência de novos casos das patologias causadas pelo mosquito, adequando a informação a ser compartilhada de acordo com a realidade de cada faixa da sociedade. **Desenvolvimento**: Pesquisa descritiva na qual iremos delinear o impacto da Folkcomunicação relacionada a realidade, vivencia e participação ativa da população. A pesquisa conta de quatro momentos: 1- Identificação e análise sobre como a informação sobre o combate ao mosquito oferecido pelos meios de comunicação e como é assimilado pela comunidade por meio de entrevistas previas: 2- Intervenção educativa adequando a linguagem e a realidade da comunidade e onde será aplicada a informação com palestras informativas, jogos, vídeos, etc. ; 3- Avaliação do grau de eficiência na linguagem adotada e identificação das expectativas dos indivíduos com a metodologia usada pelos acadêmicos de enfermagem durante a ministração das palestras, vídeos e jogos; 4- Identificação dos pontos frágeis do processo a fim de qualificar esse formato de comunicação, de modo a atender as necessidades de todas as comunidades . **Discussão e Conclusões:** Por meio da dificuldade do combate ao Aedes Aegypti por conta da falha na codificação da mensagem em massa devido a incompatibilidade da realidade em que estes meios passam e as realidades das pessoas, que gera uma interpretação própria de cada indivíduo e a organização social estabelecida. Visando a importância das doenças causadas por este mosquito e suas consequências na população principalmente nas crianças, objetivou-se o trabalho de educação em saúde utilizando a Folkcomunicação como arma no combate a este mosquito para que todas as camadas da população tenham acesso ao conhecimento de acordo com sua realidade e vivência para que possam fazer parte das ações facilitando a diminuição na incidência de pessoas acometidas destas doenças subsidiando as políticas públicas de saúde que visa a universalidade, integralidade, equidade e participação social para o cidadão onde as esferas governamentais devem proporcionar todas condições para o desenvolvimento sadio da sociedade em geral. Os resultados evidenciaram a importância do referencial humano nos processos comunicacionais: o enfermeiro como facilitador na

promoção a conscientização em massa das medidas de biossegurança para o combate e erradicação deste mosquito e a Folkcomunicação como um instrumento na qual podemos estimular a população na reflexão da importância das ações preventivas e sua implementação eficaz dentro da sociedade onde cada indivíduo seja capaz de repassar a informação sendo um multiplicador neste processo.

Palavras-chave: Aedes Aegypti. Educação em saúde. Enfermagem. Comunicação.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

O USO DA ACUPUNTURA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Ana Cláudia Pereira da Silva
Clisia Rafaela de Oliveira
Miscilane do nascimento Ribeiro de Oliveira
Synthia Vilarim Souza

Introdução: A acupuntura tem se mostrado uma excelente alternativa terapêutica para o tratamento da Disfunção Temporomandibular – DTM, denominação dada ao conjunto de distúrbios articulares e musculares que ocorrem na articulação temporomandibular e região orofacial, com uma etiologia multifatorial atreladas a hábitos parafuncionais, hábitos de postura, além de fatores psicossociais que podem predispor, iniciar, perpetuar a DTM. (BARROS JJ, RUGH JD, DAHLSTRÖM L et al., 1995). A DTM é um termo coletivo, que engloba um largo espectro de problemas clínicos articulares e musculares na área orofacial. Caracterizadas primariamente por dor, ruídos articulares e funções irregulares ou limitadas da mandíbula e representam a principal causa de dor não odontogênica da região orofacial (Oliveira W, Manfredi APS et all, 2001. A acupuntura tem sido incluída nesse rol de tratamentos não invasivos e reversíveis, por ser uma terapia segura, altamente individualizada ao paciente, que pode agir tanto localmente na remissão e no controle dos sintomas locais quanto no fator estresse emocional (Sobral ACS, Maciocia Get all, 2007). **Desenvolvimento:** A acupuntura destaca-se como um dos pilares da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), desenvolvida a partir da observação dos fenômenos que ocorrem na natureza, um sistema que apresenta o corpo humano como um todo. (Okada DM, Lao L, et al, 2012). A técnica da acupuntura consiste, basicamente, na introdução de agulhas rígidas e muito finas em pontos selecionados da superfície corporal, no intuito de

restabelecer o equilíbrio energético desse sistema para promover a remissão dos sintomas. (Maciocia G, Branco CA et all, 1994). São sinais e sintomas comuns das DTM: dor nos músculos mastigatórios, na região da articulação temporomandibular, cefaleia, limitação dos movimentos mandibulares, otalgia e tinido. (Donnarumma MDC, Muzilli CA, Ferreira C, et al, 2010). A acupuntura tem sido utilizada como uma alternativa de tratamento devido aos bons resultados alcançados, principalmente por atuar de uma forma diferenciada no fator "estresse, pela sua ação sistêmica que equilibra a energia circulante pelo corpo. (Yamamura Y, Martins RJ, Rando-Meirelles MP et all, 2001). Segundo Yamamura Y, Han JS el all (1991). Recentes estudos e pesquisas na área de neurociência demonstram que o estímulo promovido pela acupuntura é capaz de liberar neuro-hormônios que têm grande ação no combate à dor e à ansiedade, propiciando bons resultados para o tratamento das dores orofaciais crônicas, principalmente localizadas nos músculos e com forte envolvimento do estresse físico e emocional, surgindo como opção principal ou como coadjuvante aos tratamentos convencionais. (Rando-Meirelles MP, Grillo CM, Sobral ACS et all, 2009). **Discussão e Conclusão:** Diante dos princípios abordados neste artigo e após a revisão de importantes pontos relacionados à aplicação de acupuntura no tratamento de DTMs, é possível concluir que a acupuntura tem se mostrado tão eficiente no controle de dores faciais quanto às terapias. Através da pesquisa em diversos artigos relacionados ao tema estudado, podemos concluir que a acupuntura é considerada um tratamento complementar para a DTM. Diante dos aspectos abordados neste trabalho, conclui-se que a acupuntura tem se mostrado muito eficiente no controle de dores ocasionadas pela DTM, sendo tão eficaz quanto os tratamentos convencionais. Além disso, a acupuntura tem sido incluída nesse rol de tratamentos não invasivos e reversíveis, por ser uma terapia segura, altamente individualizada ao paciente, que pode agir tanto localmente na remissão e no controle dos sintomas locais quanto no fator estresse emocional, portanto ao utilizar a acupuntura na DTM encontra-se o equilíbrio físico e emocional, propiciando o restabelecimento da saúde.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Acupuntura. Dor orofacial.

PRINCÍPIOS DA DETECÇÃO DE NÊUTRONS TÉRMICOS ATRAVÉS DE MATERIAL POLIMÉRICO: DETECTORES DE TRAÇOS NUCLEARES NO ESTADO SÓLIDO

Álvaro Santana de Albuquerque
Eudice Correia Vilela

Introdução: Com o aumento de atividades envolvendo fontes radioativas que apresentem nêutrons no seu ciclo, seja como aplicação ou produto, surgiu a necessidade de novos dosímetros para tais partículas com finalidade de monitoração de dose nas pessoas envolvidas. A detecção deste núcleon deve ser feita por um dosímetro que apresente baixa sensibilidade a fótons, considerando que o nêutron sempre é acompanhado por raios γ nas desintegrações nucleares. Neste cenário, os polímeros se mostraram uma boa alternativa para tal finalidade. Surgem então, os *Detectores de Traços Nucleares no Estado Sólido* do inglês *Solid State Nuclear Track Detector* (SSNTD). Dessa forma, a técnica objetiva determinar a fluência de nêutrons para monitoração de dose no indivíduo exposto através de um método indireto que consiste numa conversão da radiação neutrônica numa outra radiação carregada através de reações nucleares. **Desenvolvimento:** Em geral, O material detector é constituído a base PoliCarbonato, material rico em hidrogênio e, está disposto em forma de placas quadradas. As mesmas são preparadas previamente com formação de um filme superficial de solução do isótopo do Boro supracitado, logo após, é exposto ao ambiente com presença nêutrons na faixa energética de nêutrons térmicos. A detecção e o registro da radiação neutrônica são feitos pelo filme conversor que por meio de reações nucleares do tipo (n,α), converte nêutrons em outra radiação ionizante capaz de sensibilizar o SSNTD. A radiação particulada ionizante origina danos na

estrutura polimérica no material detector, chamados de Traços Latentes. Tais traços são “revelados” quimicamente sob a ação de uma base forte, sendo ampliados e formando enfim, os Traços Nucleares. Os traços nucleares formados pela corrosão da solução reveladora são depressões com geometria que varia de acordo com o ângulo de incidência da partícula α. Assim, os detectores após revelados, são lidos por Microscopia Ótica, que revela os traços por sombreamento que a luz emitida causa nas depressões do material. Esses traços podem enfim, ser quantificados manualmente ou com apoio de softwares de contagem de partículas e, finalmente, ser calculada a fluência de nêutrons e a respectiva dose. **Discussão:** A distribuição dos traços no detector depende diretamente da intensidade do fluxo de nêutrons térmicos emitidos pela fonte ou reator. A etapa de revelação química torna-se primordial para a eficiência do processo, devendo os fatores, Tempo, Concentração da Solução Reveladora e Temperatura, serem otimizados a fim de evitar perca da região de deposição dos traços pela corrosão superficial do material. **Conclusão:** Como resultado, a presente técnica se mostra uma alternativa eficiente para a determinação da fluência de nêutrons bem como sua respectiva dose.

Palavras-chave: Detector. Fluência neutrônica. Dosimetria.

PROCESSO DE FORMAÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Júlia Gabriela de Souza Godoy
Sophia de Souza Mendes Aquino

Introdução: A maioria das anomalias congênitas da medula espinhal resulta de defeitos no fechamento do tubo neural durante a quarta semana do desenvolvimento. Dentre esses defeitos do tubo neural (DTN) merecem destaque pela sua gravidade a microcefalia. Devemos partir do fato que os pacientes afetados não apresentam plena capacidade para realização das mais simples tarefas diárias, dentre elas a boa higiene bucal. Se associarmos essa dificuldade natural ao uso dos medicamentos de rotina e a alteração salivar e muscular, coloca esses pacientes no grupo de alto risco para o desenvolvimento de doenças bucais. Sobre essa anomalia, é possível evidenciar a formação dentária nessas crianças. **Desenvolvimento**: Em uma primeira analise é valido observar que o processo de formação dentaria de qualquer ser humano, inicia-se na divisão dos folhetos embrionários, mais precisamente na formação do tubo neural. O desenvolvimento inicial da face é denominado pela proliferação e migração do ectomesênquima envolvido na formação das cavidades nasais primitivas. O lábio superior é formado a partir dos processos maxilares e processos nasais mediais, ocorrendo fusão entre a extensão anterior do processo maxilar e a face lateral do processo nasal medial, daí acontecem outras divisões até que seja visível o germe dentário. Fazendo uma análise da odontogênese, período em que os dentes são formados dentro do osso, das crianças afetadas pela microcefalia, temos duas hipóteses postas. A primeira é que se a doença atingiu a mãe entre a 6ª e a 10ª semana de gestação os dentes apresentarão o mesmo padrão das crianças sem a má formação. A segunda hipótese é que tal dentição apresentará má

formação estrutural, o que os deixará mais pré-dispostos a cárie. Em crianças com esse tipo de patologia é possível identificar defeitos na estrutura e no esmalte dentário, bem como o posicionamento dos processos bucais, já que o defeito encefálico impede alguns movimentos faciais, fazendo com a que a boca permaneça aberta na maioria do tempo, permitindo o contato com bactérias do meio externo e com isso acarretando outros problemas de saúde. **Discussão e Conclusão:** Nessas condições, percebemos que o germe dentário em algumas crianças com microcefalia é afetado por causa de uma má formação proveniente dos defeitos na divisão embrionária que, posteriormente, irá abater a estrutura dentaria, como o esmalte, por exemplo - camada protetora do dente – deixando, assim, a criança predisposta à obtenção da carie. Esse processo pode ser observado em crianças onde se identificou a doença por meio do zica vírus ou, até mesmo, nas crianças com microcefalia sindrômica, em que a doença é obtida geneticamente. Diante disso, percebe-se também que toda a formação do dente, odontogenese, será prejudicada pois, ao danificar o esmalte, outros elementos como coroa e raiz não serão estimulados adequadamente para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Formação. Dentes. Microcefalia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA PARA DISCENTES DO PRIMEIRO PERÍODO DA FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO- FACIPE

Leandro Pimentel Cabral

Introdução: A disciplina é ofertada aos discentes no primeiro período do curso bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada de Pernambuco com CH 040, onde são abordados temas que serão vistos nos períodos consecutivos dando uma visão ampla do curso. **Desenvolvimento:** O objetivo é relatar a experiência de alunos do primeiro período de Odontologia sobre a importância da disciplina, e mostrando a fundamental importância para os graduandos, visto que os alunos que ingressam na Faculdade, muitas vezes, nunca antes tinham tido contato com as possíveis áreas de atuação e desconhecem os princípios fundamentais da Odontologia. A disciplina Introdução à Odontologia ocasiona ao aluno uma visão geral da Odontologia. Onde os principais assuntos abordados são: 1) Estudo da História da Odontologia; 2) O papel do Cirurgião Dentista; 3) Mercado de trabalho no ramo da Odontologia; 4) Conhecimento geral sobre as especialidades profissional e equipe de trabalho; 5) Noções básicas de Biossegurança. **Discussões e Conclusão:** Posto isso, a disciplina de Introdução à Odontologia tem o papel preponderante para o graduando, pois delimita as noções, conceitos e áreas essenciais, dentro da imensidão que é a Odontologia, para dar maior segurança e conhecimentos àqueles, sem essa disciplina o estudante não teria nenhuma base sólida para enfrentar a profundidade de conhecimento que os ramos odontológicos impõem.

Palavras-chave: Odontologia. Cirurgião dentista. Especialidades.

RELATO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLOGICO EM PACIENTE PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL

Bárbara Nayalle Lopes da Silva
Cátia Gomes Coelho
Valéria Fernanda Maranhão

Introdução: Paralisia cerebral (PC) é definida como um distúrbio do movimento ou da postura decorrente de lesão cerebral não progressiva, que ocorre durante o período do desenvolvimento cerebral. A paralisia cerebral (PC) é uma deficiência permanente, estável e continua. Como definição, tem-se que é uma encefalopatia crônica não progressiva, antes da completa maturação do sistema nervoso central, ocasionando o comprometimento de várias partes do corpo ou paralisia em único membro. Normalmente, a encefalopatia afetará o controle do corpo, por meio de convulsões, falta de equilíbrio e incoordenações. A sua etiologia é multifatorial, podendo ocorrer devidos fatores pré, Peri ou pós-natais. (SABBAGHDDAD, 2007). Necessitando atendimento multidisciplinar incluindo a odontologia. Devido os problemas de motricidade que a doença ocasiona dificulta qualidade de higiene bucal, causado ao indivíduo surgimento de patologias orais. Objetivo desse trabalho é relatar por meio de caso clínico, atendimento realizado a pessoa com deficiência na clínica infantil-II da Faculdade Integrada de Pernambuco FACIPE- Recife. **Desenvolvimento:** Caso clinico Paciente do sexo masculino F.V.D.S.F 12 anos de idade, compareceu a clinica infantil-I da FACIPE, acompanhada pela mãe, no qual procurava atendimento odontológico especializado para seu filho portadores de necessidade especiais Paralisia Cerebral. Ao exame clinico e durante anamnese, do paciente a mãe relatou como queixa principal dentes decíduos retidos, e presença de cálculos na cavidade oral, que a paralisia cerebral do menor deu-se por hipóxia durante o parto prematuro que a mesma

durante a gravidez não fez uso de nenhuma medicação. No exame clinico extra oral foi obtido o peso do paciente 40 kg, higiene pessoal satisfatória não apresentou sinais de maus trados assimetria facial ou alterações dos linfonodos. Durante o questionário de saúde da criança a mãe relatou que a mesma tem assistência medica periódica na AACD, possui cardiopatia congênita, alimentação é realizada através de gastrotomia (GTT) e faz uso das seguintes medicações dapakene e sonebon. Questionando-se sobre higiene bucal constatou-se que o menor não faz uso de creme dental com flúor e de fio dental, frequência de escovação uma vez ao dia e não possui hábitos bucais deletérios. Exames de tecidos moles, língua e bochechas sem alterações, apresenta hiperplasia gengival devido uso de medicação anticonvulsivante, freios labial superior, inferior e freio lingual sem alterações. Exames dos tecidos periodontais, presença de biofilme visível leve sangramento sem presença de perda óssea. Informações sobre o acesso do paciente aos serviços odontológicos, não era a primeira vez ao dentista e que concluiu o atendimento há um ano, procedimento realizado nessa ultima visita ao dentista foi exodontia, porém relata a grande muita dificuldade para encontrar serviços odontológicos especializados. **Discussões e Conclusão:** A saúde oral desses pacientes pode ser seriamente afetada pelas disfunções associadas à paralisia cerebral. É possível observar a importância da introdução do atendimento a pessoas com necessidades especiais na clinica infantil-II, contribuindo assim para capacitação do aluno de graduação no atendimento do paciente portador de necessidade especial.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Periodontia. Exodontia.

SABONETE NATURAL: COMBATENDO A ACNE DE UMA FORMA DIFERENTE

Ellen Daymonys Pereira da Silva
Sthephany Kauri da Silva
Thayane Cristina Barbosa do Nascimento
Tifanny Kauri da Silva
Luiz Carlos de Araújo neto
Juliana Hilda de Albuquerque Gomes

Introdução: Os hormônios sexuais são os maiores responsáveis pelo desencadeamento da acne, segundo o Portal da Sociedade Brasileira de Dermatologia. **Desenvolvimento:** Sabendo que a acne é uma doença de pele frequente, acometendo a maioria dos adolescentes, resolvemos estudar as causas desse grande problema. Inicialmente, fizemos pesquisas e entrevistas que nos mostraram a necessidade de combater essa doença de uma forma acessível para os jovens. Considerando as opções, escolhemos criar um sabonete que diminuísse a acne, a oleosidade do rosto e respectivas manchas apresentadas por ela, à base de glicerina, usando ingredientes naturais como diferentes tipos de argilas e algumas ervas, tornando-o sustentável. Tendo assim, um tratamento de baixo custo e possibilitando uma acessibilidade maior aos que sofrem com essa doença. **Discussão e Conclusão:** Após testes físico/químico, microbiológicos e de irritação térmica, foram satisfatórios os resultados obtidos, já que pode garantir o uso seguro e eficaz do produto.

Palavras-chave: Acne. Argila. Adolescente.

SÍFILIS UM DESAFIO ATUAL

Jessica da Silva Barbosa

Introdução: A alta incidência das Doenças Sexualmente Transmissíveis causa grande problema de saúde pública. Mesmo vivendo num mundo globalizado com avanços e descobertas acontecendo constantemente, notamos um visível desconexo, pois um dos problemas que necessita do mínimo de sofisticação tecnológica é motivo de preocupação na saúde do Brasil. A sífilis é uma doença infecto-contagiosa, transmitida pela via sexual, verticalmente durante a gestação e por transfusão de sangue. A história natural da doença mostra evolução que alterna períodos de atividade com características clínicas, imunológicas e histopatológicas distintas. Sífilis primária, secundária, terciária, congênita e períodos de latência. É conhecida desde o século XV, e seu estudo ocupou todas as especialidades médicas. Seu agente etiológico, o Treponema pallidum, apesar de descrito há mais de cem anos e sendo tratada desde 1943 pela Penicilina, sua droga mais eficaz, continua como um problema de saúde importante em países desenvolvidos ou subdesenvolvidos. Estimativas apontam que 5,6 milhões de pessoas são infectadas por Sífilis anualmente. A equipe multidisciplinar tem participação importante em ser um veículo de informações baseadas na atenção primária, que inclua as DSTs, promovendo, assim, ações nas quais incluam formas de prevenção e diagnóstico o mais precoce possível. **Desenvolvimento:** A Sífilis se desenvolve em diferentes estágios, e os sintomas variam conforme a doença evolui. No entanto, as fases podem se sobrepor umas às outras. Os sintomas, portanto, podem seguir ou não uma ordem determinada. A sífilis primária é o primeiro estágio, após a infecção, ocorre um período de incubação entre 10 e 90 dias. E sua lesão específica é o cancro duro ou protossifiloma, que surge no local da inoculação

após a infecção, isto em torno de três semanas, surge inicialmente uma pápula de cor rósea, que evolui para um vermelho mais intenso, geralmente é único, indolor, praticamente sem manifestações inflamatórias. Após uma ou duas semanas aparece uma reação ganglionar regional múltipla e bilateral, não supurativa, de nódulos duros e indolores. Localiza-se na região genital na maioria dos casos. No homem é mais comum no sulco balanoprepucial, prepúcio, meato uretral ou mais raramente intra-uretral. No sexo feminino, as lesões podem ocorrer no interior do trato genital, o que as torna difíceis de serem notadas, ou ainda nas partes externas, notadamente nos grandes e pequenos lábios ou na fúrcula. As feridas desaparecem em cerca de quatro a seis semanas depois, mesmo sem tratamento. A bactéria torna-se inativa no organismo nesse estágio. Já a sífilis secundária acontece após período de latência que pode durar de seis a oito semanas, a doença entrará novamente em atividade. O acometimento afetará a pele e os órgãos internos correspondendo à distribuição do T. pallidum por todo o corpo. Em muitos dos casos o paciente não se lembra de ter tido lesão primária. Por outro lado, em um quarto dos casos de sífilis secundária a lesão primária ainda está presente. Isto pelo fato de que o cancro primário pode surgir de 7 a 90 dias após o contágio sexual. Os sintomas gerais mais relatados são: mal-estar, cefaleia, febre, faringite, dor nos olhos, dor óssea, Artralgia, Meningismo, exantema no corpo e face, conforme, na região palmar, linfadenopatia, cancro primário residual, condiloma plano, placas mucosas e alopecia. Na Sífilis latente ou Fase assintomática não aparece sinais ou sintomas. É dividida em sífilis latente recente com menos de um ano de infecção e sífilis latente tardia com mais de um ano de infecção. A duração é variável, podendo ser interrompida pelo surgimento de sinais e sintomas da forma secundária ou terciária. Na Terciária os pacientes desenvolvem lesões localizadas envolvendo pele e mucosas, sistema cardiovascular e nervoso. Em geral a característica das lesões terciárias é a formação de granulomas destrutivos e ausência quase total de treponemas. Podem estar acometidos ainda ossos, músculos e fígado. Podem surgir de dois a 40 anos depois do início da infecção. O diagnóstico e a escolha dos exames mais adequados deverão considerar a fase evolutiva da doença. Na sífilis primária e em algumas lesões da fase secundária, o diagnóstico poderá ser direto, são exames de microscopia que permitem a identificação de

Treponema pallidum. A microscopia pode ser realizada para a pesquisa do treponema em campo escuro, após a coloração pelo método de Fontana-Tribondeaux ou pela imunofluorescência direta. Embora o tempo para o surgimento dos anticorpos possa variar em diferentes pessoas, a partir de 10 dias da evolução do cancro duro, pode-se obter reatividade nos testes sorológicos. O FTA-abs é o primeiro teste a se tornar reagente na sífilis. O teste rápido de sífilis está disponível nos serviços de saúde do SUS, sendo prático e de fácil execução, com leitura do resultado em, no máximo, 30 minutos, sem a necessidade de estrutura laboratorial. A leitura dos resultados é feita a olho nu. Dependendo do fabricante, os testes rápidos podem ser feitos com amostras de sangue total, soro ou plasma. É distribuído pelo Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ministério da Saúde, como parte da estratégia para ampliar a cobertura diagnóstica dessa IST. Quando o teste for utilizado como triagem, nos casos positivos, uma amostra de sangue deverá ser coletada e encaminhada para realização de um teste laboratorial não treponêmico para confirmação do diagnóstico. A diferença principal é que os testes não treponêmicos detectam anticorpos que não são específicos contra Treponema pallidum e os testes treponêmicos detectam anticorpos específicos para antígenos de T. pallidum. A sífilis pode, ainda, ser congênita. É o resultado da disseminação hematogênica Treponema pallidum da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o concepto por via transplacentária também conhecida por transmissão vertical. A infecção do embrião pode ocorrer em qualquer fase gestacional ou estágio da doença materna. Os principais fatores que determinam a probabilidade de transmissão são o estágio da sífilis na mãe e a duração da exposição do feto no útero. Portanto, a transmissão será maior nas fases iniciais da doença, quando há mais espiroquetas na circulação. A contaminação do feto pode ocasionar abortamento, parto prematuro, má-formação do feto, surdez, cegueira, deficiência mental e morte ao nascer. Por isso, é importante fazer o teste para detectar a sífilis durante o pré-natal e, quando o resultado for positivo, tratar corretamente a mulher e seu parceiro sexual, para evitar a transmissão vertical. Devem-se avaliar critérios clínico, sorológico, radiográfico e da microscopia direta. Se houver alterações clínicas, sorológicas ou radiológicas, o tratamento

deverá ser com penicilina benzatina, **pois este é o único medicamento capaz de prevenir a transmissão vertical**. O parceiro sexual também deverá ser testado e tratado para evitar a reinfecção da gestante. O que acontece em parte da sociedade, sendo de certa forma prejudicial, são as condutas tomadas pelo companheiro, como o uso do mecanismo de deslocamento, em apontar a mulher como culpada, pois é em seu útero que está o concepto e é lá que se dá a transmissão vertical. Lembrando que o parceiro vem sendo apontado como o maior vetor desta, e que o mesmo, em grande parte dos casos, não se trata junto com sua companheira, ocorrendo a reinfecção da mesma, consequentemente acarretando danos cada vez em maior escala para o feto. No Brasil, é pequeno o número de parceiros de gestantes com sífilis que comparecem aos serviços para realizar o tratamento. Isto se deve ao fato de que grande parte da sociedade é preconceituosa e machista, na qual tanto a gravidez e a criação dos filhos são de responsabilidade exclusiva das mulheres, o que contribui para o aumento este quadro negativo. Por isso, torna-se necessário uma atitude mais firme dos gestores e trabalhadores de saúde para captação destes parceiros, bem como a extensão da assistência do pré-natal para estes, como estratégia no combate à transmissão vertical, sugerindo, inclusive, que o mesmo faça de rotina os seguintes testes: VDRL, Hepatite B e C e sorologia HIV. Para iniciar a prevenção da Sífilis, é necessário refletir sobre o seu modo de transmissão, promovendo ações que incluam antes do tratamento medicamentoso o preventivo. No entanto, é necessário a detecção e um tratamento individualizado precoce e adequado para cada paciente. A introdução do teste rápido em parceiros de pacientes ou de gestantes poderá ser muito importante para prevenção. Todas as gestantes deverão realizar o teste para a Sífilis durante os meses iniciais da gravidez. Para prevenir as infecções do feto, é preciso antes do quinto mês começar o tratamento, pois quanto mais precoce, maior será a probabilidade de a criança nascer saudável. **Discussões e Conclusão:** Várias drogas foram utilizadas na tentativa de tratar a Sífilis, como o mercúrio, arsênico, bismuto e iodetos. No entanto, mostraram baixa eficácia. Em 1928, a descoberta do poder bactericida do fungo Penicilium notatus, por Fleming, iria modificar a história da sífilis e de outras doenças infecciosas. A penicilina age interferindo na síntese do peptidoglicano, componente da parede celular do T. pallidum. O resultado é

entrada de água no treponema, o que acaba por destruí-lo. Em 1943, Mahoney mostrou que a penicilina agia em todos os estágios da sífilis. A sensibilidade do treponema à droga, a rapidez da resposta com regressão das lesões primárias e secundárias com apenas uma dose são vantagens que permanecem até hoje. Durante o primeiro dia de tratamento, o paciente poderá sentir aquilo que os médicos chamam de reação de Jarisch-Herxheimer, que inclui uma série de sintomas, como febre, calafrios, náuseas, dores nas articulações e dor de cabeça. A boa notícia é que esses sintomas não costumam demorar mais do que um dia. O método mais eficaz para evitar a contaminação com sífilis é não ter nenhum tipo de contato sexual. Vale ressaltar que a sífilis é extremamente contagiosa por meio do contato sexual nos estágios primário e secundário. Mas o mais importante é sempre fazer uso do preservativo. A camisinha é medida preventiva não só para sífilis, mas também para todas as outras doenças sexualmente transmissíveis. É cabível mencionar a importância da enfermagem e sua ligação positiva neste contexto, pois o planejamento de suas ações para intervir neste quadro trará bons resultados se colocados em prática. Por isso, as informações, as ações, campanhas e quaisquer recursos utilizados em prol desta patologia estão voltados para a prevenção, e a responsabilidade de cada cidadão e suas contribuições e a conscientização de buscarem, juntos, o fim de um mal, melhorando as suas próprias condições de saúde. O profissional de enfermagem deve enfatizar que é necessária a realização de testes sorológicos em longo prazo mesmo com a ausência de sintomas, recomendando à paciente infectada pela Sífilis a abstinência das atividades sexuais até o fim do tratamento e após toda evidência de Sífilis primária e secundária ter desaparecido e ser demonstrada a comprovação sorológica negativa.

Palavras-chave: Cancro duro. Prevenção. DST’s.

SÍNDROME DE EAGLE: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – REVISÃO DE LITERATURA

Girllayne Silva Leite
Bruna Silva dos Santos
Arnaldo Pereira Brito Filho

Introdução: Descrita em 1937 pelo cientista Eagle, a síndrome que leva seu nome está associada ao processo estilóide do osso temporal, corresponde a uma delgada projeção óssea de aproximadamente 25 mm de comprimento. Tem sua localização entre as artérias carótidas interna e externa, posteriormente à faringe, onde se inserem os músculos estilo-hioideo, estiloglosso e estilo-faríngeo, os quais são inervados, respectivamente, pelos nervos facial, hipoglosso e glossofaríngeo. **Desenvolvimento**: As causas do alongamento do processo estilóide não são bem definidas e várias teorias têm sido propostas, como o alongamento congênito decorrente da persistência de um folheto embrionário cartilaginoso, a calcificação do ligamento estilo-hioideo, resultando na aparência de um processo estilóide alongado e a formação de tecido ósseo na inserção do ligamento estilo-hioideo. A síndrome se caracteriza pela presença de otalgia, disfagia, odinofagia e dor facial, associado ao aumento do processo estiloide. O diagnóstico diferencial da síndrome de Eagle inclui nevralgias glossofaríngea e trigeminal, arterite temporal, enxaqueca, cefaleia histamínica, síndrome da disfunção, dor miofascial, dor secundária a terceiros molares não irrompidos ou impactados, artrite cervical, tumores e próteses dentais ausentes. **Discussão e Conclusão:** O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico a depender da intensidade dos sinais. Para dor leve é recomendado tratamento com analgésicos, anti-inflamatórios não hormonais e

infiltração local com corticoide ou anestésico. Nos casos de dor intensa ou refratária as cirurgias com ressecção da apófise estiloide são indicadas, pois no seu estágio mais avançado, pode causar travamento total da abertura da boca. No presente trabalho, busca-se elencar as principais características clínicas, diagnósticos diferenciais e tratamentos atuais para pacientes com tal patologia.

Palavras-chave: Síndrome de Eagle. Disfunção temporomandibular. Processo estiloide.

SAÚDE NA ESCOLA: PARASITOSES INTESTINAIS EM ADOLESCENTES E MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA

Priscila Nilma Rodrigues de Albuquerque Soares
Joêmia Maria de Lima
Edvânia do Nascimento Leite
Andrea Rosane Souza Silva
Waldemar Brandão Neto

Introdução: Adolescência é uma etapa evolutiva peculiar ao ser humano caracterizado por profundas alterações somáticas, como também, psicossocial. A pobreza, o saneamento básico e moradia precária, contribuem para um aumento do índice de parasitados, afetando o desenvolvimento físico, psicossomático e social dos adolescentes escolares. Nesse contexto, as ações de educação em saúde podem favorecer o desenvolvimento de medidas profiláticas como já vem sendo apontadas outros trabalhos de prevenção às parasitoses e de promoção à saúde (1). A estratégia de saúde da família (ESF) surgiu *para* reorganização da Atenção Básica em Saúde (ABS), com o intuito de garantir o acesso ais facilitado aos serviços de saúde pública. Composta por uma equipe multiprofissional e infraestrutura adequada, a abordagem torna-se mais integral e resolutiva. Nesse contexto, surge a política de saúde escolar cuja principal importância é contribuir para a formação integral dos estudantes através de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, visando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Além disso, é orientado por modelos promotores de saúde e que destacam o papel da crianças e adolescentes como sujeito de direitos. O enfermeiro e demais

profissionais de saúde estão diretamente a frente destas atividades de promoção e prevenção da saúde, com atribuições como: as equipes de Saúde da Família realizarão visitas periódicas e permanentes às escolas participantes do PSE para avaliar as condições de saúde dos educandos, bem como para proporcionar o atendimento à saúde ao longo do ano letivo, de acordo com as necessidades locais de saúde identificadas. Para tanto, o objetivo deste trabalho é avaliar do impacto destas ações educativas como medida de prevenção das enteroparasitoses em adolescentes escolares do município de Camaragibe-PE, bem como propor uma intervenção educativa em saúde que estimule a participação ativa dos adolescentes. **Desenvolvimento**: Pesquisa descrita de abordagem quanti e qualitativa, na qual verificaremos os aspectos sociais e condições de vida dos adolescentes escolares do ensino médio residentes no município de Camaragibe. A pesquisa constará de 3 momentos: **1-** Caracterização do grupo, identificação dos conhecimentos prévios dos adolescentes, onde foi utilizado um questionário com pergunta aberta e fechadas, com as seguintes questões: informações básicas sobre conceito, transmissão, sintomas e prevenção de doenças parasitarias, bem como de higiene e conservação de alimentos, tudo relacionado ao comportamento preventivo para enteroparasitoses. **2-** Delineamento da intervenção educativa: oficinas lúdicas, explorando a comunicação em saúde com linguagem clara e dinâmica de fácil peculiares ao público adolescente, utilização de palestras informativas, produção de textos, jogos de perguntas e respostas, teatro e noções de lavagem correta das mãos, que estão auxiliando na boa qualidade de vida dos indivíduos presentes no estudo.**3-** Reaplicação do questionário com o intuito de avaliar o impacto da ação educativa. O grupo que participante da intervenção educativa está composto por adolescentes de ambos os sexos, que estejam matriculados regularmente no ensino médio 1°,2° e 3° ano e com idade entre 15 e 19 e que aceitaram participar mediante a autorização dos pais e/ou responsáveis com a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecimento (TCLE). O projeto está sendo executado conforme a Resolução CNS 466/12 que trata de pesquisas envolvendo seres humanos. **Discussão e Conclusões Parciais:** A educação em saúde dentro da escola promove a conscientização das medidas de biossegurança, e causam impacto positivo dentro da comunidade escolar e fora dela, reduzindo os índices de indivíduos

parasitados e favorecendo mudanças nos hábitos de higiene e alimentares, aumentando o conhecimento sobre a doença e favorecendo o desenvolvimento de medidas políticas e ações sociais voltadas para a prevenção e promoção da saudade da população, sendo o enfermeiro essencial neste processo, pois é um facilitador de treinamento e capacitação dos educadores na abordagem desta temática e promovendo a interação unidade básica de saúde, a unidade escolar, com a comunidade onde estão inseridos. O lúdico é uma ferramenta importante na educação em saúde e contribui para a construção do conhecimento, sendo um veículo facilitador do desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico, estimulando o desenvolvimento intelectual possibilitando aprendizagem. Atividade lúdica é toda e qualquer animação que tem como intenção causar prazer e entretenimento a quem pratica. São lúdicas as atividades que propiciam a experiência completa do momento, associando o ato, o pensamento e o sentimento. No contexto desta pesquisa, observamos parcialmente que a intervenção de educação em saúde está favorecendo uma maior aproximação dos profissionais de saúde (acadêmicos de Enfermagem) com a escola, bem como a avaliação de importantes indicadores que envolvem a saúde dos adolescentes como (crescimento e desenvolvimento obesidade, nutrição atividade física, saúde reprodutiva e sexualidade) que poderão subsidiar a implementação de ações previstas pelas políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Adolescentes. Doenças parasitárias. Educação em saúde.

IV SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO E III ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NORDESTE ISSN

TRATAMENTO ESTETICO: O CONCEITO DO BELO

Mateus Domingues de Barros
Rita Patrícia Almeida de Oliveira

Introdução: A sociedade com sua esfera cultural é responsável pelo pensamento e a formulação do que é perfeito e do que não é. As pessoas são influenciadas a seguir um rigor de pensamento ao qual compartilham em coletivo e assim em sua maioria seguir suas ideias. Na procura por satisfazer seu ingresso no âmbito social o individuo procura por se padronizar de acordo com a maioria para que não termine por se expulso ou alocado do ambiente. Este termina por procurar diversos tipos de tratamento. **Desenvolvimento:** Compreender o comportamento das pessoas em relação à busca de uma beleza sem limites é algo de extrema importância aos profissionais na área de estética. Os métodos expressos na pesquisa foram analise de material bibliográfico de diversos autores e paginas dos principais centros de pesquisa como o Scielo e Google acadêmico no período de Março a Junho de 2016. **Discussão e Conclusão:** Neste estudo, consideramos a beleza atualmente, como requisito para que se possa definir o que é certo diante da nossa visão e o que e errado. Com vista a se obter um corpo que pertença ao padrão estabelecido diante da cultura que pertença, recorre-se a dietas, ao exercício físico exagerado, ao uso de diuréticos, laxantes, entre outros. (ALVES, et al ,2009). Preocupamo-nos com a nossa beleza externa. A sociedade atual dita às regras do que é bonito. Mas o que é bonito para os outros é o que te faz bem? E o que você é capaz de alcançar? Com a expansão das redes sociais pelo mundo sempre é possível encontrar pessoas com um belo sorriso apesar da dificuldade, pois essas sabem dar valor a si mesmo. (PORTAL, 2013). Na

fase adulta notasse o desenvolvimento e transformações que ocorrem no corpo, estas imposições interferem com a imagem corporal que cada um tem de si mesmo, na fase da adolescência, esta influência deverá tornar-se mais marcante. (CARVALHO, 2004). Ao se notar pelas faixas etárias é possível, notar-se que existe uma compreensão no que diz respeito ao ser belo e as diferentes formações sociais (LOUREIRO, 2003). A beleza na atualidade é um modelo social instituído perante a normatização do pensamento crítico em seu meio de cultura. Nesta visão as formas de tratamento estético apresentam um valor muito elevado. Compreender a motivação que leva alguém a procurar a mudança a partir do tratamento pela estética pode envolver diversos motivos sociais que é um dos fatores marcantes que os leva a aderir essa ação. A solução é sempre a procura do bem-estar, pois a definição da estética como modo de tratamento não diz respeito a exclusão e sim a promoção da saúde como ferramenta fundamental para uma geração provida de alegria e bem-estar.

Palavras-chave: Estética. Psicologia. Serviço.

TUBERCULOSE: UMA ENDEMIA NEGLIGENCIADA

Ana Beatriz Giles Guimarães
Danyele Costa de Mello
Luanna de Ângelis Correia de Sousa
Marcos Ely Almeida Andrade

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma patologia infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis* (MT), acometendo, principalmente, os pulmões e podendo atingir outros órgãos. No Brasil, os primeiros casos foram descritos em meados do século XIX, sendo conhecida como "A praga dos pobres", visto que a íntima relação com moradias insalubres, falta de higiene e alimentação deficiente eram elementos observados nas populações mais acometidas. A Tuberculose integra-se no quadro de doenças negligenciadas, conhecidas como doenças tropicais causadas por agentes infecciosos ou parasitas, consideradas endêmicas em populações de baixa renda. Neste sentido, várias regiões do país apresentam as condições ideais para a proliferação de novos casos, uma vez que se observa um grande número de ocorrência em diversos períodos históricos. Desta maneira, este trabalho tem o objetivo de estudar as formas de profilaxia e tratamento da Tuberculose. **Desenvolvimento:** Estima-se que mais de 2 bilhões de pessoas estão infectados com MT, o que corresponde a, aproximadamente, um terço da população mundial. Contudo, apenas cerca de 10% destes irão desenvolver a doença. O Brasil é o 16° entre os 22 países responsáveis por 80% do total de casos no mundo, em que a TB é umas das principais causas de morbidade e mortalidade. Tal enfermidade é considerada um problema grave de saúde pública, devido a fatores que contribuem para sua incidência, como o aparecimento de cepas multirresistentes e a coinfecção dos pacientes com positividade para o vírus da imunodeficiência humana (HIV), sendo a principal causa de morte entre os pacientes HIV-positivos, juntamente com os problemas sociais e econômicos da população mais acometida. A falta de

investimento em pesquisas para produção de novos fármacos contribui para a disseminação da doença, uma vez que o fácil contágio do bacilo permite que a patologia se torne cada vez mais virulenta e recorrente. **Discussão e Conclusão:** Diante do exposto, pode-se observar que a prevenção, tratamento e controle da TB é de extrema importância, pois apesar de ser uma doença de fácil contaminação, uma simples melhoria no IDH da população já causaria grande impacto no combate a esta patologia.

Palavras-chave: Tuberculose. Doenças negligenciadas. Epidemiologia.

UNIVERSIDADE NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA CIÊNCIA

Brunna de Andrade Lima
Camila Joyce Alves da Silva
Thiago Luiz Brito Souza

Introdução: As abordagens práticas contribuem para o interesse e a aprendizagem em Ciências e Biologia, especialmente quando questionadoras e dinâmicas. Visitas de campo, experimentações, análises do meio são exemplos de atividades nas aulas práticas que introduzem os primeiros contatos do ensino fundamental e médio a Ciência. Este contato amplia a visão e diversifica o estudo-aprendizagem dos alunos, permitindo abordagens que só com a aula teórica não é suficiente. O ingresso na vida acadêmica proporciona a vivência profissional, onde a atuação prática se torna ambiente cotidiano de estudo. Abordar essa vivência prática dentro do ambiente escolar desperta o interesse e o desenvolver do potencial do aluno para a pesquisa científica, saúde pública e preservação da natureza. **Desenvolvimento:** O ensino prático nas escolas teve como origem o trabalho experimental que era desenvolvido nas universidades e objetiva o estímulo à formação de novos cientistas a uma educação mais comprometida. A educação só pode melhorar construída em conjunto, e ao discutir e realizar as experiências, visualizar ao microscópio estruturas biológicas, estudar meios fúngicos e bacterianos, os alunos compreendem a teoria por elas contempladas em sala de aula. Neste contexto, o projeto foi desenvolvido em duas escolas estaduais no município de São José da Egito - PE, sendo ampliando para mais dois municípios, até o presente momento. Levando - se a promoção da aproximação de modo contextualizado e prático das temáticas bases de Ciências e Biologia a fim de aprimorar o domínio e conhecimento acerca dos conteúdos abordados e, sobretudo,

despertar o interesse do aluno no ambiente escolar associado ao contexto prático da atuação biomédica. **Discussão e Conclusões:** As práticas laboratoriais contribuíram para a melhoria do ensino da Ciência nas escolas, proporcionando a reflexão aos professores sobre novas práticas de ensino e aos alunos mais incentivo ao estudo, em meio a todas as informações teóricas e virtuais que se tem acesso. As vivências práticas apresentadas e discutidas foram planejadas de acordo com o conhecimento prévio dos alunos sobre os assuntos, de acordo com os recursos disponíveis e de forma dinâmica e integrativa ao que como Biomédicos temos atuação, proporcionando o despertar de cidadãos mais críticos e conscientes.

Palavras-chave: Atuação biomédica. Aula prática. Ensino – aprendizagem.